

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA ANTIGA II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH-106

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Francisco Murari Pires

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

O curso pretende apresentar uma abordagem panorâmica dos principais temas históricos da Grécia Antiga visando a introduzir o aluno no conhecimento das fontes documentais básicas respeitantes à sua historicidade precípua. a proposta central do curso é a de desenvolver trabalhos de orientação que propiciem ao aluno exercer atividades de análise textual.

II - CONTEÚDO

1. A Grécia na Idade do Bronze e a Civilização Micênica.
2. A Época Obscura e o Advento da Pólis
3. O Mundo da Pólis e a Colonização Grega do Mediterrâneo.
4. A Pólis Grega: a Opção de Esparta.
5. A Pólis Grega: a Opção de Atenas.
6. A Tirania na Pólis Arcaica.
7. As Disputas de Facções a Instauração da Democracia em Atenas.
8. As Guerras Medas.
9. Atenas no século V: Império, Democracia e Demagogia.
10. A Guerra do Peloponeso e a crise da Pólis.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas de introdução às informações e problemáticas respeitantes aos tópicos de conteúdo específicos. Exercícios de análise documental.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Exercícios de análise documental a ser apresentados sob a forma de texto discursivo.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média Aritmética da nota do Trabalho de Análise Documental com uma Nota de Prova Individual Escrita; ou Média Aritmética das 2 Notas de Prova Individual Escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova Individual Escrita

VII - BIBLIOGRAFIA:

AUSTIN, M. e VIDAL-NAQUET, P. - Economia e Sociedade na Grécia Antiga, 1972.

BENGTSON, H. - Griegos Y Persas, 1972.

DAVIES, J.K. - La Democracia y la Grécia Clássica. 1981.

FINE, J.V.A. - The Ancient Greeks, 1983.

FINLEY, M.I. - Os Antigos Gregos. 1977.

FINLEY, M.I. - Democracia Antiga e Moderna, 1988.

LLOYD-JONES, H. - O Mundo Grego. 1962.

MOSSÉ, C. - Atenas: a História de uma Democracia. 1979.

VERNANT, J.P. - As Origens do Pensamento Grego, 1972.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA ANTIGA II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH-106

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Maria Luiza Corassin

TÍTULO: Da "Pax Romana" ao Império Cristão

I - OBJETIVOS:

O curso abordará o processo de instalação do Principado e as transformações que levariam o mundo romano ao período tardo-antigo. A leitura da bibliografia e o comentário de textos de autores gregos e latinos visam habilitar o aluno a analisar criticamente a documentação histórica.

II - CONTEÚDO

1. Introdução ao curso. Comentário bibliográfico. métodos de análise dos documentos. A Antigüidade romana e suas fontes. As características da historiografia romana.
2. A transição da República para o Principado.
 - 2.1. A expansão imperialista e as transformações constitucionais.
 - 2.2. Crise política e afirmação do poder militar.
3. A solução imperial.
 - 3.1. Augusto e a criação do Principado.
 - 3.2. As bases sociais do regime imperial. As permanências e a emergência de novos grupos sociais.
 - 3.3. Uma nova classe dirigente: a ordem senatorial e a ordem eqüestre. As aristocracias locais.
- 3.4. Os demais grupos rurais e urbanos. Libertos e escravos.
4. O Alto Império.
 - 4.1. A época dos Flávios. Trajano e Adriano
 - 4.2. Os Antoninos e a "monarquia iluminada".
5. As transformações do século III
 - 5.1. A crise institucional e o sistema dos Severos.
 - 5.2. Anarquia política e crise social

6. A superação da Crise

6.1. A recuperação imperial: Diocleciano e a tetrarquia.

6.2 A monarquia de Constantino e da dinastia constantiana

6.3 Tensões sociais; a aristocracia senatorial, o aparato burocrático, o exército e a Igreja.

6.4. O mundo rural e o urbano: colonato e corporações.

6.5. A política religiosa. Cristianismo: da perseguição à tolerância.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas: Seminários de discussão de autores e temas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em aulas e seminários (análise de textos historiográficos e discussão de bibliografia).

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de trabalho escrito final. Participação em atividades e entrega de fichamentos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Trabalho de recuperação a ser combinado.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ALFÖLDY, G. - **A história social de Roma**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

AYMARD, A. e AUBOYER, J. - **Roma e seu império**. São Paulo: DIFEL. (História Geral das Civilizações).

BROWN, P. - **Antiguidade Tardia**. In: ARIÉS, Ph. e DUBY, G. - **História da Vida Privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. v. 1.

BROWN, P. - **O fim do mundo clássico de marco Aurélio a Maomé**. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.

CARANDINI, A., CRACCO RUGGINI, L e GIARDINA, A. - **Storia di trasformazioni**. Torino: Giulio Einaudi editore, 1993.

FINLEY, M. I. (Edit.) - **Estudios sobre História Antigua**. Traducción de R. Iopez. Madrid: Akal, 1981.

FINLEY, M. I. - **Escravidão Antiga e ideologia Moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

GIARDINA, A (org.) - **Società romana e impero tardoantico**. Roma: Laterza, 1986, 4 vol.

MAZZARINO, S. - **O fim do mundo antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RÉMONDON, R. - **La crisis del imperio romano de Marco aurelio a anastacio**. Barcelona: Labor, 1973.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Metodologia -II

Disciplina: básica

2o. semestre de 1995

Código: FLH-112

Destinada a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professora Responsável: Dra. Nanci Leonzo

I. Objetivos:

Discutir a natureza e o objeto do conhecimento histórico através de procedimentos analíticos que questionem teorias e métodos utilizados na construção do passado.

II. Conteúdo

- 1 - A História positivista e seus críticos.
- 2 - História factual e história estrutural.
- 3 - Memória e História.
- 4 - A lógica da História
- 5 - Marxismo e História.

III. Métodos utilizados: Aulas expositivas, seminários e debates.

IV. Atividades discentes: Análise e interpretação de textos; elaboração de relatórios.

V. Critérios de avaliação: participação nos seminários e debates; um relatório pertinente à unidade temática escolhida ou uma prova escrita.

VI. Critérios de Recuperação: uma entrevista e dois relatórios. **VII. Bibliografia**

Febvre, Lucien - Michelet e a Renascença. Trad. Renata M. Pereira Cordeiro. São Paulo: Editora Página Aberta, Ltda, 1994.

Barthes, Roland - Michelet. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Langlois, Ch. & Seignobos, Ch. - Introdução aos estudos históricos. Trad. de Laerte de Almeida Moraes. São Paulo: Editora Renascença S/A, 1946.

Thompson, E.P. - A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

- Veyne, Paul - Como se escreve a história. Foucault revolucionou a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Rheipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.
- Ariès, Philippe - Um historiador diletante. Trad. Ana Luiza Dantes Borges. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1994.
- Fentress, James & Wickham, Chris - Memória Social. Novas perspectivas sobre o passado. Trad. Telma Cortes. Lisboa: Teorema, 1992.
- Hobsbawm, Eric - A Era dos Impérios. 1875-1914. Trad. Sieni M. Campos e Yolanda S. de Toledo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Coelho, Eduardo Prado (org.) - Estruturalismo. Antologia de Textos Teóricos. Trad. de Maria Eduarda Reis Colares, Antonio R. Rosa e Educi do Prado Coelho. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, s/d.
- Chesneaux, Jean - Devemos fazer tábula rasa do passado?. Trad. de Marcos A. Silva. São Paulo: Ática, 1995.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Metodologia II

Disciplina: BÁSICA

Código: FLH-112

Destinada a alunos da USP

nº de créditos: 05

Professor - Antonio Penalves Rocha

2º semestre de 1995 - vespertino e noturno

Título: Do positivismo à Nova História: as grandes escolas da pesquisa histórica

I - OBJETIVOS

Este curso tem em vista, em primeiro lugar, apresentar aos alunos uma visão do processo intelectual que fez da História uma disciplina. A partir deste fato, que ocorreu na Europa da primeira metade do XIX, será possível fazer uma História das grandes linhas metodológicas que nortearam a produção historiográfica até os nossos dias. Em suma, o curso pretende construir uma História da História dando ênfase aos métodos, que foram usados pelos historiadores, formaram escolas e consituíram um dos aspectos desta disciplina.

II - CONTEÚDO

- 1 - Positivismo e História
- 2 - Ranke e o "historicismo" alemão
- 3 - A escola "metódica": Monod, Langlois e Seignobos
- 4 - As críticas à ciência histórica nos fins do século XIX e o surgimento da "Síntese Histórica"
- 5 - Os "Annales": novos métodos e objetos
 - a - da História-narração à História-problema
 - b - a controvérsia evento-estrutura e o diálogo com as ciências sociais
 - c - Braudel e a divisão do tempo histórico
- 6 - A herança dos "Annales"
- 7 - A Nova História e as perspectivas contemporâneas

III - Métodos utilizados

O curso consiste de aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos. Sendo assim, será atividade obrigatória para os alunos a leitura de um texto para cada aula do curso. Este texto será apresentado num seminário e discutido em classe.

IV - Atividades discentes

Caberá aos alunos a leitura dos textos para cada aula, e a apresentação de um trabalho individual no fim do curso.

V - Critérios de avaliação

A avaliação levará em conta a participação e assiduidade dos alunos. A estes dois elementos serão somados fichamentos de textos, seminários e trabalho final.

VI - Critérios de recuperação

A recuperação será feita com a entrega do fichamento de todos os textos lidos no curso, um trabalho e uma entrevista.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé - *Les écoles historiques*. Paris, Éditions du Seuil, 1983.

CARDOSO, Ciro Cardoso e BRIGNOLI, Héctor Pérez - *Os Métodos da História*. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1983.

GOOCH, Georges P. - *Historia e Historiadores en el siglo XIX*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1977.

FONTANA, Josep - *Historia: Análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona, Grijalbo, 1982.

LEFEBVRE, Georges - *El nacimiento de la historiografía moderna*. Barcelona, Ediciones Martínez Roca, s/d.

MARWICK, Arthur - *The Nature of History*. Londres, Macmillan Publishers, 1985.

LE GOFF, Jacques - "História" e "Passado e Presente" in ROMANO, Ruggiero (dir.) *Enciclopédia Einaudi: Memória*, v. 1, Porto, Imprensa Nacional, 1979.

TOPOLSKY, Jersy - *Metodologia de la Historia*. Madri, Ediciones Cátedra, 1982.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

DISCIPLINA: METODOLOGIA II

2º Semestre de 1995.

Disciplina: básica

Código: FLH-112

Destinada: alunos da USP

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy

**TÍTULO: CURSO INSTRUMENTAL DE METODOLOGIA E
METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL**

I- OBJETIVOS:

PARTE I

- 1) Capacitar minimamente o estudante para efetuar trabalhos de pesquisa;
- 2) Identificar “gêneros” formais de trabalhos acadêmicos na área de história;
- 3) Técnicas de fichamento;
- 4) Preparação de resenhas; *papers* e seminários;
- 5) Informações sobre critérios de elaboração de monografias e teses.

PARTE II

- 1) História oral: definições;
- 2) Elaboração de um projeto (completo) de história oral

II- CONTEÚDO:

PARTE I

- 1) História: ensino/prática
- 2) A pesquisa em história
- 3) Instrumentação: conceitos e prática de fichamento
- 4) Resenhas
- 5) Estruturação de *papers*
- 6) Funcionamento de seminários
- 7) Informações sobre monografias e teses

PARTE II

- 1) Definições
- 2) O lugar da história oral na historiografia brasileira
- 3) “Gêneros” de história oral
- 4) Elaboração e execução de um projeto de história oral .

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e prática de trabalhos

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e trabalhos

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração de uma resenha
- Elaboração de um projeto de história oral

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- Idem

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA MEDIEVAL II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH-122

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira

TÍTULO: A Europa Medieval e o mundo Ibérico na baixa Idade Média

I - OBJETIVOS:

a) Buscar uma compreensão global da Idade média, retomando a discussão dos mecanismos fundamentais que impulsionam a sociedade medieval, priorizando em especial, suas determinações na Península Ibérica.

II - CONTEÚDO

1. O Desenvolvimento de uma sociedade de ordens.

Documento: RAMON LLULIO - "**Libro de Orden de Caballeria**"(1215), in ARTOLA, M., - Textos Fundamentales para la História. Madrid, 1968, p. 73.

2. Tipologia das Formações Sociais: Feudo ou Senhorio?

Documento: ALFONSO X - "**Las Siete Partidas**" (1265): P. II, tit. XXI, "De los caballeros et de las cosas que conviene facer", in ARTOLA, M., op. cit., pp. 70-71

3. O Feudalismo na Península Ibérica

Documentos: ALFONSO X - "**Las Siete Partidas**" (1265):

a) P. IV, tits. XXV e XXVI: "Como se puede facer vasallo um home de otro".

"En que manera se debe dar et rescibir el feudo"

"Qué cosa es feudo, et onde tomó este nombre, et cuántas maneras son dél", in ARTOLA, M., op. cit. pp. 60-63.

4. Os reinos Feudais: a formação de Portugal

5- A Dinâmica Feudal: a redefinição do urbano.

Documento: REGINALDE DURHAM - "A Formação de um mercador" (séc. XI), in ESPINOSA, F., op. cit., pp. 198.

6. A Expansão Feudal: as Cruzadas

Documento: INOCÊNCIO III - "Condenação da Conduta dos Cruzados" (1205), in ESPINOSA, F., op. cit., pp. 303-304.

7. A Reconquista Ibérica

Documento: GUEVAUDAN, o Velho - "Um canto de Cruzada: Incitação à luta contra os Almóadas" (séc. XIII), in ESPINOSA, F., op. cit., pp. 252-254.

8. A Crise do Feudalismo

9. Revolutas urbanas e Camponesas - a Revolução de 1383 em Portugal

10. A emergência dos Estados Nacionais: a Expansão Quatrocentista Portuguesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teóricas com o apoio de documentos de época e discussões em classe.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e debates sobre os textos analisados;

Trabalho escrito e relatórios sobre os textos discutidos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatórios e prova escrita

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Deverá o aluno fazer um trabalho semelhante ao solicitado ao final do curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, Perry - *El Estado absolutista*. Madrid, 1979.

_____ - *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. Lisboa, 1980.

ARTOLA, Miguel - *Textos Fundamentales para la História*. 2ª ed. Madrid, 1971

ASTON, T.H. y C.H.E. PHILPIN (eds.) - *El debate BRENNER*. Barcelona, 1988.

BLOCH, Marc - *A Sociedade Feudal*. Lisboa, 1979.

BOUTROUCHE, R. - *Seigneurie et Feodalité*. Paris, 1958 - 70 (2 vs.).

DUBY, Georges - *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, 1982.

ESPINOSA, F. - *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa, 1972.

FOURQUIN, Guy - *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*. Lisboa, 1978.

FRANCO JR., Hilário - *Peregrinos, Monjes e Guerreiros*. São Paulo, 1990.

GARCIA DE CORTÁZAR, J.A. - **História de España. La Época Medieval.** Madrid, 1973.

GODINHO, V. M. - **A Expansão Quatrocentista Portuguesa.** Lisboa, 1944.

LE GOFF, J. - **A Civilização do Ocidente Medieval.** Lisboa, 1983.

_____ **Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente.** Lisboa, 1980.

LOPEZ, Roberto - **O Nascimento da Europa.** Lisboa, 1965.

MATTOSO, J - **Portugal, a Identificação de um País.** Lisboa, 1985.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. - **História de Portugal.** LISBOA, 1980.

_____ **A Sociedade Medieval Portuguesa.** Lisboa, 1972

SERRÃO, Joel - **O Carácter Social da Revolução de 1383.** Lisboa, 1946.

SILVA, Victor D. da - **A Legislação Económica e Social consecutiva à Peste Negra de 1348 e sua significação no contexto da Depressão do Fim da idade Média.** São Paulo, 1976.

SLICHER VAN BATH, B.H. - **História Agrária de Europa Ocidental (500 - 1850).** Barcelona, 1974.

VILAR, Pierre - "El problema de la formación del Capitalismo" in **Crecimiento y Desarrollo.** Barcelona, 1974, pp. 103-134.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Medieval II (Baixa Idade Média)

2º Semestre de 1995

Código: FLH-122

Destinada: a alunos da Usp

Nº de Créditos:05

Professor Responsável: Jonatas Batista Neto

TÍTULO: A IDADE MÉDIA NO ORIENTE: O IMPÉRIO BIZANTINO, DE CONSTANTINO O GRANDE A CONSTANTINO XI DRAGASES (324-1453)

I - OBJETIVOS:

- 1) Familiarizar os alunos com as noções básicas da História e da Cultura bizantinas;
- 2) Ampliar o conhecimento dos alunos de História Medieval;
- 3) Interessar os alunos pelas questões balcânicas e do leste europeu.

II - CONTEÚDO

- I - De Constantino a Justiniano. a luta pela sobrevivência do império e o problema das heresias (arianismo, monofisismo, nestorianismo)
- II - Justiniano e o esforço de restauração do império Romano
- III - A codificação do direito e os aspectos culturais do reinado justiniano
- IV - Heráclio e a orientalização da monarquia bizantina
- V - O recuo bizantino frente à expansão árabe
- VI - Bizâncio e os territórios balcânicos. O problema dos búlgaros
- VII - A crise iconoclasta
- VIII - A dinastia macedônica e o apogeu do império (867-1081)
- IX - Bizâncio e as Cruzadas
- X - A decadência e a queda do Império bizantino (1261-1453)

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leituras e seminários com base em textos e capítulos de livros. algumas projeções. Aulas expositivas (raramente).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras variadas. Preparo de Seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua, pela participação e pelos seminários.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova oral

VII - BIBLIOGRAFIA:

BRÉHIER, L. Vie et mort de Byzance. Paris, A. Michel, 1946

DUCELLIER, A. - Byzance et le monde orthodoxe. Paris, A. Colin, 1986

DUCELLIER, A. - Les Byzantins. Paris, Éd. du Seuil, 1963

GUILLOU, A. - La civilization Byzantine. Paris, Arthaud, 1990

LEMERLE, P. - Histoire de Byzance. Paris, PUF, 1943

MAIER, F. G. - Bizancio. México, Siglo XXI, 1974

NORWICH, J. - Byzantium. The early years. N. York, A. Knopf, 1993

OSTROGORSKY, G. - História del Estado Bizantino. Madrid, Akal, 1984

RUNCIMAN, S. - A Civilização Bizantina. Rio, Zahar, 1961

RUNCIMAN, S. - A Teocracia Bizantina. Rio, Zahar, 1978

WARE, T. - The oethodox Church. Penguin Books, 1963.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

História da Civilização Medieval II: Baixa Idade Média

Disciplina: básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH-122

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: José Roberto de Almeida Mello

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

- Conhecimento da idade Média, dos elementos formadores da civilização ocidental;
- familiarização com métodos de pesquisa, técnicas de trabalho e documentação (literária, sobretudo) próprios da história Medieval.

II - CONTEÚDO

I - A travessia do Milênio e a expansão das fronteiras da Cristandade ocidental:

- expansão externa: as conquistas normândas e as cruzadas;
- expansão interna: as novas frentes agrícolas e o desenvolvimento comercial.

II A reorganização do Ocidente Cristão:

- as comunidades familiar, rural e urbana;
- a sociedade tripartida;
- os reinos feudais;
- os organismos universais: o império e a Igreja;
- o universalismo cristão: mentalidade e cultura.

III - A transformação do ocidente: o (final da Idade média):

- as "crises do século XIV;
- a emergência dos estados nacionais;
- as bases de uma nova civilização.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- leitura e análise de textos literários acerca dos diferentes tópicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários semanais de leitura e debates sobre textos analisados;
- trabalho escrito e exercícios escritos em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- média aritmética das notas obtidas nos trabalhos acima mencionados.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

deverá o aluno fazer um ou dois trabalhos do mesmo gênero daqueles realizados durante o curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

BATISTA NETO, J., A Baixa Idade Média. S.P. (Ática): 1989.

FRANCO Jr., A Idade Média: O nascimento do Ocidente. S.P. (Brasiliense): 1986.

GÉNICOT, L., Les lignes de faite du Moyen Age. Tournai (Casterman) 1966.

HEERS, J. História Medieval. R.J. e S. P. (Difel): 1977.

LE GOFF, A Civilização do Ocidente medieval Trad. Or. frances, Lisboa (Estampa): 1983.

LOPEZ, R. S., O Nascimento da Europa. Ed. Cosmos.

MELLO, J.R. O Cotidiano no Imaginários Medieval. S.P. (Contexto) 1992.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Moderna II

2º Semestre de 1995

Código: FLH -232

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos:05

Professor Responsável: Augustin Wernet

TÍTULO: História Moderna II

I - OBJETIVOS:

Caracterizar a desagregação do mundo medieval e mostrar a elaboração de uma nova concepção do mundo no decorrer do período moderno.

II - CONTEÚDO

- 01- A desagregação do mundo medieval
- 02- O Renascimento
- 03- O Humanismo
- 04- A Reforma Protestante
- 05- A Reforma Católica
- 06- O empirismo indutivista
- 07- O Racionalismo
- 08- A Filosofia da Ilustração
- 09- As Ciências na Modernidade
- 10- A mentalidade nos tempos modernos

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Seminários; Mesa Redonda

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Resenhas; Seminários; Trabalhos; Provas

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova; Relatórios; Fichamentos; Participação

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova; Relatório

VII - BIBLIOGRAFIA:

CHATELET, François (org.), *A Filosofia do Mundo Novo*. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

WEBER, Max, *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo, Pioneira, 1967.

BLOCH, Ernst, *Thomas Munzer, teólogo da Revolução*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

HAUSER, Arnold, *História Social da Arte e Literatura*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

BEN- David, Joseph, *O papel do cientista na sociedade*. São Paulo, Pioneira, 1974.

BURCKHARDT, Jacob, *A Civilização da Renascença Italiana*. Lisboa, Presença, 1970.

TAWNEY, Richard Henry, *A Religião e o surgimento do capitalismo*. São Paulo, Pioneira, 1975.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA MODERNA II

Disciplina: básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH232

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Jorge Luis da Silva Grespan

TÍTULO: Ilustração e aristocracia

I - OBJETIVOS:

O curso pretende entender as grandes transformações sociais dos séculos XVII e XVIII pela perspectiva da cultura "Ilustrada", relacionando-a, por sua vez, à mentalidade e aos valores da aristocracia que passava de feudal à cortesã. Ao invés de vincular a Ilustração estritamente à ascensão da burguesia, procuraremos entendê-la em suas ambigüidades constitutivas resultantes de sua dupla origem: os novos princípios de hierarquização dos valores, adotados pelos gentis-homens no lugar deixado pela gradativa desaparecimento dos valores da nobreza feudal-militar; e a ambivalência da crítica burguesa ao Absolutismo monárquico, por estabelecer sua pretensão de verdade e universalidade num suposto caráter apolítico.

II - CONTEÚDO

- 1 - A crise da nobreza feudal-militar no séc. XVI, o surgimento do estado moderno e da aristocracia cortesã.
- 2 - O "príncipe" de Maquiavel: "Virtude contra a Fúria".
- 3 - A crise político-religiosa na Inglaterra do séc. XVII e o radicalismo político inglês: religião, revolução e igualdade natural.
- 4 - O "estado natural" de Hobbes: separação entre moral e política; os aspectos aristocráticos da concepção de "indivíduo".
- 5 - A "sociedade civil" de Locke: os limites morais da ação política.
- 6 - Ilustração: conhecimento e arte como técnica; as paixões humanas e a razão; educação e o projeto de Enciclopédia.
- 7 - A crise do Antigo Regime na França do Séc. XVIII, a crítica "liberal" da Ilustração e a Ilustração como crítica.
- 8 - O pensamento político Ilustrado na França.
- 9 - Conflito e ambigüidade: "laissez-faire" e mercantilismo, despotismo esclarecido e a idéia de "revolução".

10 - A crise da Ilustração: ceticismo e crítica romântica.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários abertos para discussão de textos escolhidos, principalmente da obra de Nietzsche.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões abertas sobre os textos propostos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aproveitamento nos seminários e redação de uma monografia de fim de curso sobre um tema a escolher entre temas propostos anteriormente.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Redação de uma monografia sobre tema diferente dos propostos no curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, P. - Linhagens do Estado Absolutista, São Paulo, Brasiliense, 1985.

HAMPSON, N. - O Iluminismo, Lisboa, Ed. Ulisseia, 1973

HILL, Ch. - O mundo Ponta-Cabeça, São Paulo, Cia das Letras, 1987.

HOBBES, Th. - O Leviatã, col. Os Pensadores, São Paulo, Abril, 1974, vol.14

KOSELLECK, R. Crítica y crisis del mundo burgues, Madrid, Rialp, 1965

LOCKE, J. - Segundo Tratado do Governo Civil, col. Os Pensadores, São Paulo, Abril, 1978, vol. 18

MACPHERSON, C. B. - A Teoria política do individualismo possessivo: de Hobbes a Locke, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

NIETZSCHE, F. - Más allá del Bien y del Mal, Madrid, alianza ed., 1972

_____ - A Gaia Ciência, São Paulo, Hemus, 1976

_____ - Aurora, Porto, Rés, 1977

RIBEIRO, R. J. - A última razão dos reis, São Paulo, Cia das Letras, 1993

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA MODERNA II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 232

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Períodos: Vespertino e Noturno

Professor Responsável: Laura de Mello e Souza

TÍTULO: A Crise do Antigo Regime

I - OBJETIVOS:

Este curso procura analisar o processo de desagregação e transformação que atingiu o mundo ocidental na segunda metade do século XVIII, e que redimensionou, ou alterou profundamente, a política, a economia, a sociedade, as idéias e a mentalidade do homem moderno. Parte da conceituação de Antigo Regime - com base sobretudo em Aléxis de Tocqueville, mas lançando mão igualmente de Hippolyte Taine e de Pierre Goubert - e menciona, sem se aprofundar muito, a idéia de crise tal como a viram os filósofos Reinhart Koselleck e Jürgen Habermas. Isto feito, atém-se à abordagem histórica do fenômeno de crise do Antigo Regime, estabelecendo, primeiramente, um quadro geral do século XVIII na Europa do Ocidente e, a seguir, endossando, como pressuposto, duas idéias básicas de Fernando A. Novais: a) de que a crise do Antigo Regime se torna irreversível na periferia do sistema, ou seja, com a independência das colônias inglesas da América do Norte; b) de que o tipo e dimensão das várias manifestações específicas da crise colonial dependerá do modo como se encaminham ou se estabelecem, também no plano específico, as relações entre colonizadores, colonos e colonizados.

Destacada a evidência de que é na periferia do sistema que se abre a crise, e entendendo-se que esta, caracterizada como crise do Antigo Sistema Colonial, manifesta-se no bojo de um conjunto mais amplo - o Antigo Regime -, este passa a ser o próximo objeto de análise do curso. Dada a tradição de revoltas européias, e a frequência com que estas ocorreram no Velho Continente durante a Época Moderna, sugere-se a relação entre a crise do Antigo Regime e um contexto prévio de sublevações, destacando aquelas que se tem frequentemente invocado como as primeiras a colocarem em cheque a integridade do mundo do Antigo Regime: a revolta de independência dos Países Baixos (1568-1648) e a revolução inglesa (1640-88) - ambas constituindo processos longos e complexos.

Tendo indicado, portanto, a incidência de processos revolucionários na longa duração, o enfoque assume a seguir a idéia de R.R. Palmer e de Jacques

Godechot acerca da existência de um contexto revolucionário de dimensões atlânticas, fornece uma visão geral dos casos específicos ocorridos nos anos 80 e se debruça sobre a Revolução Francesa, da qual procura destacar o caráter paradigmático tanto pela dimensão inédita da ruptura que acarretou quanto pelo papel simbólico que logo passou a desempenhar no contexto ocidental. A idéia de que a crise do Antigo Regime é fenômeno peculiar à segunda metade do século XVIII se opõe, portanto, à idéia da crise numa duração mais longa; para fundamentar tal posição, as análises de Godechot e Palmer são imprescindíveis, complementando a de Fernando A. Novais: a crise do Antigo Regime ocorre nesse momento porque só então tem caráter geral, desencadeando-se tanto no centro quanto na periferia do sistema - de onde, como já se mencionou, se irradia novamente para o centro, determinando encaminhamentos revolucionários em várias regiões, das Províncias Unidas e dos Países Baixos Austríacos à França e à Suíça.

Cabe destacar, entretanto, que transformações mentais já vinham se operando desde o último quartel do século XVII, conforme mostra a bela análise de Paul Hazard, não chegando a constituir um hiato com relação às idéias reformadoras do século XVIII. O destaque à "crise da consciência européia" fica, desta forma, como sugestão de que, para os fenômenos de mentalidade, cabe examinar o processo de mudança no arco mais amplo da longa-duração.

Apesar de acreditar no caráter drástico da crise do Antigo Regime, o curso apresenta, por fim, posições que matizam a ruptura - como é o caso de Georges Lefevre e de Hobsbawm, ao mostrarem que muitas das propostas revolucionárias foram viabilizadas no período napoleônico - ou que praticamente a negam - como é o caso de Furet, que inscreve o fenômeno revolucionário no domínio da linguagem, ou de Arno Mayer, para quem o Antigo Regime só seria liquidado com a Primeira Guerra Mundial, em 1914.

II - CONTEÚDO

1. Programa:

I- A crise do Antigo Regime: discussão conceitual e histórica .

1. O que é Antigo Regime: conceituação clássica e redimensionamento.

1.1 Os revolucionários

1.2 Tocqueville

1.3 Taine

1.4 Goubert

1.5 Antigo Regime e Antigo Sistema Colonial: Fernando Novais

2. O que se pode entender por crise?

2.1 Um histórico do conceito.

-2.1.1 Da medicina à Política: migração contemporânea ao contexto revolucionário inglês (1627-1688).

-2.1.2 a recorrência da expressão crise no contexto da Guerra de Independência Americana.

2.2 Crise e Revolução no pensamento ilustrado.

-2.2.1 A visão positiva da revolução se opondo à visão negativa da guerra civil.

-2.2.2 Raynal e a idéia de crise do sistema colonial.

-2.2.3 Rousseau e a consciência da crise como decorrência trágica da revolução.

3 Por que a crise do Antigo Regime ocorre no século XVIII ? Sua especificidade e contexto histórico.

3.1 Economia: alta dos preços e crescimento econômico: contradições.

3.2 Política: o absolutismo monárquico entre o desgaste do modelo e os ajustes reformistas.

3.3 Sociedade: mobilização popular, consciência burguesa e consolidação nobiliárquica.

3.4 Idéias: a filosofia das Luzes.

II Crise na periferia do Antigo Regime.

1. Relações entre metrópole e colônia: a crise do Antigo Sistema Colonial se manifesta no bojo da crise do Antigo Regime.

1.1 Dinâmica da crise: descompasso entre desenvolvimento industrial na Europa e persistência do escravismo na colônia.

1.2 Tipologia da crise: generalização das tensões entre colonizadores, colonos e colonizados ao encaminhamento específico das soluções.

1.2.1 Haiti

1.2.2 West Indies

1.2.3 América Espanhola

1.2.4 Brasil/ Estados Unidos

1.2.5 Cuba/ Porto Rico

2. O limite da crise: a independência das colônias americanas.

2.1 O império colonial britânico na segunda metade do século XVIII.

2.2 As treze colônias americanas: fragmentação e identidade.

2.3 Dependência colonial e acirramento das tensões.

2.4 A declaração de independência e a crise do Antigo Sistema Colonial.

III. Crise no centro do Antigo Regime

1. Crise e longa duração

1.1 Revolução dos Países Baixos (1568-1648) e Revolução Inglesa (1640-1688) : indícios da crise do Antigo Regime?

1.2 "Crise da Consciência Européia", 1680-1715: os indícios de uma transformação mental profunda

2. As revoluções européias: um contexto de crise.

2.1 Repercussões da periferia no centro: os ecos da independência americana.

2.2 O rastilho de pólvora.

2.2.1-1780: Grã-Bretanha e Irlanda.

2.2.2- 1782: Suíça

2.2.3- 1783: Províncias Unidas

2.2.4- 1787: Países Baixos austríacos

3. O limite da crise: a Revolução Francesa.

3.1. Balanço historiográfico: as várias leituras possíveis .

3.2 As etapas do processo: reforma, radicalização, acomodação.

3.3 A revolução como crise do Antigo Regime: ruptura efetiva e mitologia.

IV- Entre os eventos e a historiografia: rupturas e permanências.

1. 1776-1794 : os anos das mudanças radicais.

2. Paradoxos e retrocessos: Napoleão e a consolidação de conquistas revolucionárias; a Santa Aliança e a ideologia revolucionária na Europa.

3. Enfoques relativizadores : Alfred Cobban, François Furet e Arno Mayer.

V. Conclusões

2. Tópicos e Textos de Seminário ; ¹

1. O antigo Regime de Tocqueville. Textos : A. de Tocqueville, "Comment presque toute l'Europe avait eu précisément les mêmes institutions et comment ces institutions tombaient en ruine partout", **L'ancien Régime et la Révolution** (há tradução brasileira, Unb/Hucitec), pp. 109-114.

¹ Os textos são partes ou capítulos de livros corretamente citados na bibliografia, no ítem G.

2. O Antigo Regime de Taine. Textos: "Préface" e "la struture de la société"-cap.1 "Origine deprivilègis"; cap. 2: "Les privilegiès"; cap. 3: "Services locaux que doivent des privilégiés", cap. 4: "Services généraux que doivent les privilégiés", **Les origines de la France contemporaine**, pp. I-XII e pp. 3-132.
3. O contexto da crise. Textos: Eric L. Hobsbawm, "El mundo en 1780-1790", **Las revoluciones burguesas**, pp. 23-55; GeorgesRudé, "Europe on the eve of the French Revolution" (cap.1: The social pattern"; cap. 2: "Governments and the conflicts within states"); cap. 3 "The conflicts between states", **Revolucinary Europe- 1783-1815**, pp. 9-63 (há tradução espanhola, pela Fondo de Cultura); Franco Venturi, "Cronologia e geografia dell'Illuminismo", **Utopia e Riforma nell'Illuminismo**, pp. 145-166 (há tradução espanhola).
4. Crise na periferia do Antigo Regime. Textos: Eric Williams, "O comércio britânico e o comércio triangular"; "Os interesses das Indias Ocidentais "; "A revolução americana", **Capitalismo e Escravidão**, pp. 57-94; pp. 95-108; pp. 121-140.
5. A independência das colônias americanas. Georges Gusdorf, "Revolução atlântica?" e "Revoluções paralelas", **As revoluções da França e da América- a violência e a sabedoria**, pp. 111-143 e pp. 187-217. Bernard Bailyn , "The Litterature of Revolution", **Ideological origins of the American Revolution**, pp. 1-22; Jeffe Lemisch, "La revolución americana vista desde el fondo", in B. J. Bernstein, **Ensaio inconformistas sobre los Estados Unidos**, pp. 15-56.
6. Aspectos da mentalidade revolucionária na Europa ocidental. Textos: Jacques Godechot, "Paz pública y disturbios sociales en Occidente durante el siglo XVIII", **Los origenes de la revolución francesa**, pp. 7-46. A. de Toqueville, "Comment l'irréligion avait pu devenir une passion générale et dominante chez les Français du XVIIIe siecle, et quelle sorte d'influence cela eut sur le caractere de la Révolution", **L'Ancien Régime et la Révolution**, pp. 239-248.
7. Cotidiano e simbolismo na revolução francesa. Textos : Michel Vovelle, "Viver a revolução, o homo novus ou a descoberta do Novo Mundo"; "Viver sob a revolução", **A mentalidade revolucionária - sociedade e mentalidades na Revolução Francesa**, pp. 93-135 e pp. 187-225. Lynn Hunt, "Symbolic forms of political practice"e "The imagery of radicalism" **Politics, culture and class in the French Revolution**, pp. 52- 119.
8. Visões da Revolução Francesa. Três clássicos. Textos:A. de Tocqueville, "Quelle a été l'oeuvre propre de la révolution française"; "Comment les français out voulu des réformes avant de vouloir des liberdés", **L'Ancien Régime et la Revolution**, pp. 114-116 e pp. 248-259. Jules Michelet, "Abril-Julho de 1789", **História da Revolução Francesa**, pp. 91-168. A. Mathiez, "L'établissement du gouvernement révolutionnaire"e "La justice révoluttionnaire ", **La Revolution Française- III - La Terreur**, pp. 65-90 (há tradução brasileira).

9. Desdobramentos da crise do Antigo Regime. Textos E.J. Hobsbawm, "La guerra" e "La paz", **Las Revoluciones burguesas**, pp. 145-200. Georges Lefevre, "Les résultats de la Révolution en France", **La révolution française**, pp. 554-611. Bernard Groethuysen, "Principios de arquitectura social adoptados por la revolución", **Filosofia de la revolución francesa**, pp. 212-232.

10. Visões da Revolução Francesa. Esforço de sistematização e crítica à idéia de crise do Antigo Regime. Textos: Jacques Godechot, "Une vieille querelle: historiens 'révolutionnaires' contre historiens 'conservateurs' ", **Les révolutions - 1770-1799**, pp. 243- 270 (há tradução brasileira). François Furet, "Le catéchisme révolutionnaire", **Penser la Revolution Française**, pp. 113-172 (há tradução brasileira). Arno J. Mayer, "Introdução" e "Classes dominantes- a burguesia se inclina", **A força da tradição**, pp. 13-25 e pp. 87-132.

3- Livros para resenha:²

- DARNTON, Robert- **Boemia literária e revolução**
- DARNTON, Robert- **Edição e sedição**
- GÉRARD, Alice- **A Revolução Francesa- mitos e interpretações**
- MOTTA, Carlos Guilherme- **Idéias de revolução no Brasil (1789-1801)**.
- NOVAIS, Fernando A. - **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**.
- ROUANET, Sérgio Paulo- **O espectador noturno- a Revolução Francesa através de Rétif de la Bretonne**
- SHAMA, Simon - **Cidadãos- uma crônica da Revolução Francesa**.
- STAROBINSKI, Jean- **1789: os emblemas da razão**
- STAROBINSKI, Jean- **Jean-Jacques Rousseau - a Transparência e o Obstáculo**.
- VOVELLE, Michel- **Breve História da Revolução Francesa**.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso procura aliar a análise mais globalizante e os estudos específicos, mostrando a necessidade, em História, de combinar o enfoque geral e o enfoque particular. A crise do Antigo Regime é, aliás, um tema privilegiado no sentido de impelir o historiador a exercitar a capacidade de perceber os movimentos estruturais profundos e, ao mesmo tempo, levá-lo a captar, no nível mais superficial dos acontecimentos, as manifestações das referidas mudanças de estruturas. A existência de múltiplos elementos comuns na vida política, econômica e social do Ocidente, e o caráter generalizado da crise que os atinge levam à necessidade de se empregar categorias gerais: Antigo Regime, Antigo Sistema Colonial, Crise Geral. Os encaminhamentos específicos levam, por sua vez, à adoção de estudos de caso: a independência dos Estados Unidos, a Revolução Francesa.

² Os livros para resenha estão corretamente citados na bibliografia, no ítem G.

As aulas expositivas privilegiam essa tensão entre o geral e o particular. Os textos de seminário se voltam para três objetivos básicos a) aprofundar questões vistas em sala de aula, como as concepções fundadoras de Tocqueville sobre o Antigo Regime, ou como a análise de Eric Williams para a crise do Império Britânico; b) introduzir problemas e abordagens novos, como o estudo das mentalidades revolucionárias feito por Michel Vovelle ou do universo simbólico e imagético da Revolução, feito por Lynn Hunt; c) possibilitar o contato com visões diferentes acerca da crise do Antigo Regime e encaminhar uma discussão historiográfica, como, por exemplo, com a leitura do processo revolucionário através dos olhos de Tocqueville, Michelet e Mathiez.

Por fim, os alunos devem fazer resenhas de livros que tanto podem fornecer visão geral dos fenômenos abordados no curso quanto complementar, com estudos de caso- ou mesmo de micro-história-, as reflexões desenvolvidas em sala de aula.

IV - ATIVIDADES DOCENTES:

Constará de:

- a) aulas expositivas
- b) orientação na análise de textos e documentos a ser realizada em classe, como seminário, pelos alunos.
- c) encaminhamento e crítica dos seminários dos alunos.
- d) orientação para a realização das resenhas, através de plantões semanais de quatro horas.

Aulas previstas: 15.

Agosto: 2, 9, 16, 23, 30.

setembro: 13, 20, 27.

outubro: 4, 11, 18, 25

novembro: 8, 22, 29.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos é feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento (resenha crítica de livro indicado pelo professor).
- e) com base em uma prova final (dependendo do aproveitamento em Seminários, a prova será facultativa).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiveram frequência igual ou superior a 75% do curso.
- b) tiverem feito seminário.
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ANDERSON, Perry- **El Estado Absolutista**, trad. ,México, siglo Veintiuno, 1979 (Há tradução portuguesa).
- BAILYNG, Bernard- **Ideological origins of the American Revolution**, Harvard University Press, 1967 (há tradução espanhola).
- BELEVAL, Yvon (org)- **História de la Filosofia- Racionalismo, empirismo, ilustración**, trad., 11ª ed., México Siglo Veituno, 1992.
- BERNSTEIN, B.J. - **Ensaio inconformistas sobre los Estados Unidos**, trad., Barcelona, Península , 1976.
- CASSIRER, Ernst- **Filosofia de la ilustración**, trad. , México, Fondo de Cultura Económica, 1943.
- CHAUNU, Pierre- **A civilização da Europa das Luzes**, 2 vols., trad., Lisboa, Estampa, 1985.
- DARNTON , Robert- **Edição e sedição- o universo da literatura clandestina no século XVIII**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- DARNTON, Robert- **Mesmerism and the end of the Enlightenment in France**, Cambridge, Harvard University Press, s.d. (há tradução portuguesa).
- DARNTON, Robert- **Boemia Literária e revolução**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- DARNTON, Robert- **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**, trad., Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- DUCHET, Michele- **Le partage des savoirs- discours historique, discours ethnologique**, Paris, Editions de la Découverte, 1985.
- FALCON, Francisco J. Calazans- **A Época Pombalina- política econômica e monarquia ilustrada**, São Paulo, Ática, 1982 (principalmente cap. 3, "A Ilustração e sua época", pp. 92-146; e ainda parte 2, "Mercantilismo e ilustração em Portugal- a época pombalina", pp. 147-490).
- FURET, François.- **Pensar la Revolution Française**, 2ª ed., Paris, Gallimard, 1983 (há tradução portuguesa).

- GARNOT, Benoît .**Le peuple au siecle des Lumieres- échec d'un dressage culturel**, Paris, Imago, 1990
- GAY, Peter.- **The Enlighthenment- an interpretation- 1 - The rise of Modern Paganism**, New York, Vintage Books, 1968.
- GENOVESE, Eugene D.- "Os sistemas escravistas americanos na perspectiva mundial", in **O mundo dos senhores de escravos - dois ensaios de interpretação**,. trad., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969, pp. 15-128
- GÉRARD, Alice- **A Revolução Francesa**, trad., São Paulo, Perspectiva, s.d.
- GODECHOT, Jacques- **Los orígenes de la Revolución Francesa**, trad., Barcelona, Península, 1974.
- GODECHOT, Jacques- **L'Europe et l'Amérique à l'époque napoléonienne**, Paris, PUF, 1967 (col. "Nouvelle Clio"; (há tradução espanhola).
- GODECHOT , Jacques- **Les révolutions (1770-1799)**, Paris, PUF, 1970 (col. "Nouvelle Clio"; há tradução espanhola).
- GODECHOT, Jacques- **La Grande Nation. L'Expansion Revolutionnaire de la France dans le Monde**, Paris, 1967.
- GONCOURT, Edmond e Jules- **Histoire de la société française pendant la Révolution**, Paris, Bibliotheque Charpentier, 1898.
- GOUBERT, Pierre-**El antiguo regimen- 1**, trad. Buenos Aires, Siglos XXI, 1971.
- GROETHUYSEN , Bernard- **Filosofia de la Revolución Francesa**, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1989.
- GUSDORF, George- **As revoluções da França e da América- a violência e a sabedoria**, trad., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993.
- HABERMAS, J. - "Entre science et philosophie: le marxisme comme critique, **Théorie et pratique- 2**, trad., Paris, Payot, 1975, pp. 9-69.
- HAPMSON, Norman - **O iluminismo**, trad., Lisboa, Ulisséia, 1973.
- HAZARD, Paul- **La crise de la conscience européenne-1680-1715**, 2 vols., Paris, Galilimard, 1961 (há tradução portuguesa).
- HAZARD, Paul- **La pensée européenne au XVIIIe siecle - de Montesquieu à Lessing**, 2 vols., Paris. Editions contemporaines, 1946.
- HOBANW, Eric J.- **Las revoluciones burguesas**, trad. 2ª ed., Madrid, Guadarrama, 1971.
- HUNT, Lynn- **Politics, Culture, and Class in the French Revolution**, Berkeley- Los Angeles- Londres, University of California Press, 1984.
- JAMES, C.L.R. - **Black Jacobins- Toussaint L'Ouverture and the San Domingo Revolution**, New York, Vintage Books, 1963.
- KOSELLECK , Reinhart- **Crítica y crisis del mundo burgues**, trad., Madrid-México- Pamplona, Ediciones Rialp, S.A. , 1965.

- **LANGUE, Frédérique-** "Las elites de Venezuela y la Revolución Francesa o la Formación de un Ideal Democrático" in **Aproximaciones al tema de la Revolución Francesa**, Caracas, Fondo Editorial de la Universidad José Maria Vargas, 1990, col. "Separatas".
- **LEFEBVRE, Georges-** **O Grande medo de 1789**, trad. , Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- **LEFEBVRE, Georges-** **Les Thermidoriens**, Paris, Armand Colin, 1946.
- **LEFEBVRE, Georges-** **Le Directoire**, Paris, Armand Colin, 1946.
- **LEFEBVRE, Georges-** **La Révolution Française.**, 6ª ed., Paris , PUF, 1968, col. "Peuples et civilisations".
- **MADÉLIN, Louis-** **La révolution**, Paris, Hachette , s.d..
- **MANDROU, Robert-** **La France au XVIIe et XVIIIe siècles**, Paris, PUF, 1967 (col. "Nouvelle Clio" há tradução espanhola).
- **MATHIEZ, Albert -** **La Revolution Française**, 3 vols., Paris, Armand Colin, 1945-1946.
- **MAYER, Arno-** **A força da tradição- a persistência do Antigo Regime (1848-1914)**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- **MAYER, Pauline-** **From resistance to Revolution- colonial radicals and the development of American opposition to Britain- 1765-1776 (1972)** , Nova York, Random House, 1974.
- **MICHELET, Jules-** **História da revolução francesa**, trad., São Paulo, Companhia das Letras/ Círculo do Livro, 1989.
- **MORNET, Daniel-** **La pensée française au XVIIIe siècle**, Paris, Armand Colin, 1947.
- **MOTTA, Carlos Guilherme-** **Idéia de revolução no Brasil (1789-1801): estudo das formas de pensamento** , 3ª ed., São Paulo, Cortez, 1989.
- **MOUSNIER, Roland e Ernest Labrousse-** **Le XVIIIe siècle - révolution intellectuelle, technique et politique (1715-1815)**, Paris, PUF, 1953, col. "Peuples et civilisations", tomo V (há tradução portuguesa).
- **NOVAIS, Fernando A. a-** **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777- 1808)**, São Paulo, Hucitec, 1979.
- **PALMER, R.R.-** **The age of democratic revolution**, Princeton , 1959.
- **PLUMB, J.H. -** "British attitudes to the American Revolution", in **In the light of History**, New York, Delta, 1972, pp. 70-87.
- **RÉAU , Louis-** **L'Europe française au siècle des lumieres**, Paris, Albin Michel, 1951, col. "L'Evolution de l'Humanité".

- RÉMOND, René- **Introduction à l'histoire de notre temps-**
- 1. **L'Ancien Régime et la Révolution- 1750-1815**, Paris, Seuil, 1974.
- ROCHE, Daniel- **Les républicains des lettres- gens de culture et Lumières au XVIIIe siècle**, Paris, Fayard, 1988.
- ROUANET, Sérgio Paulo- **O espectador noturno- a revolução francesa através de Rétif de la Bretonne**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- RUDÉ Georges- **Revolutionary Europe-1783-1815**, Londres, Fontana, 1964.
- SAGNAC, Philippe- **La fin de l'Ancien Régime et la Révolution Américaine (1763-1789)**, Paris, PUF, 1952, col. "Peuples et civilisations".
- SÉE, Henri- **La France économique et sociale au XVIIIe siècle**, Paris, Armand Colin, 1939.
- Shama, Simon- **Cidadãos- uma crônica da Revolução Francesa**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- SIEYES, Emmanuel- **Qu'est-ce que le Tiers Etat?**, Paris Quadrige/PUF, 1982.
- SOBOUL, Albert- **Les sans-culotte- Mouvement populaire et gouvernement révolutionnaire (1793-1794)**, Paris, Seuil, 1968.
- SOBOUL, Albert- **Histoire de la révolution française- vol. 1- de la Bastille à la Gironde; vol. 2- de la Montagne à Brumaire**, Paris, Gallimard, 1962 (há tradução portuguesa).
- SOBOUL, Albert- **A revolução francesa**, 4ª ed., trad., São Paulo, Difel, 1982.
- SOBOUL, Albert- **Comprendre la révolution- problèmes politiques de la révolution française**, Paris, Maspero, 1981.
- STAROBINSKI, Jean- **1789- les emblemes de la raison**, Paris, Flammarion, 1979 (há tradução portuguesa).
- STAROBINSKI, Jean- **Jean-Jacques Rosseau- a Transparência e o Obstáculo**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- TAINE, Hippolyte - **Les origines de la France Contemporaine- vol 1 e 2- L'Ancien Régime**, 22ª ed., Paris, Hachette, 1899.
- TOCQUEVILLE, Alexis de - **L 'Ancien Régime et la Révolution**, Paris, Gaurnier-Flammarion, 1988 (há tradução portuguesa).
- TULARD, Jean- **História da Revolução Francesa-1789-1799**, Trad., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- VENTURI, Franco- **Utopia e Riforma nell'Illuminismo**, Turim, Einaudi, 1970.
- VOVELLE, Michel (org)- **França Revolucionária- 1789**, trad., São Paulo, Brasiliense/ Secretaria de Estado da Cultura, s.d.
- VOVELLE, Michel- **Breve História da Revolução Francesa**, trad., Lisboa, Presença, 1985.

- VOVELLE, Michel- **A mentalidade revolucionária- sociedade e mentalidades na Revolução Francesa**, trad., Lisboa, Salamandra, 1987.
- WILLIAMS, Eric- **Capitalismo e escravidão**, trad., Rio de Janeiro, Edição Americana, 1975.
- WOOD, Gordon - **The creation of the American Republic-1776-1787**, Nova York, W.W. Norton & CO., 1969.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

2º Semestre 1995

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH-242

Nº de Créditos: 05

Prof. Responsável: Eni de Mesquita Samara

TÍTULO: História Social do Brasil: interpretações recentes e metodologia de pesquisa.

OBJETIVOS:

O que se pretende neste curso, é a proximidade do aluno de graduação, com as novas tendências da Historiografia do período colonial e a prática da pesquisa histórica. O contato com as fontes primárias é considerado, portanto, fundamental. Os documentos serão escolhidos e analisados visando esses objetivos, ou seja, na perspectiva do entendimento da prática da pesquisa e dos modelos de análise em voga na História Social do Brasil. O domínio inicial da técnica, no uso das fontes históricas e a discussão dos modelos teóricos correspondentes, é em síntese o objetivo maior desse curso.

II - CONTEÚDO

De acordo com esses objetivos, o programa se apoia em dois itens básicos, a saber:

- a) Metodologia e Técnica de Pesquisa Histórica;
 - b) História Social do Brasil: novas vertentes e interpretações.
- 1) Metodologia e Técnica de Pesquisa Histórica
 - 1.1) As fontes de pesquisa histórica e as técnicas de análise
 - 1.2) Elaboração de trabalhos científicos e de projetos de pesquisa.
 - 2) História Social do Brasil: novas vertentes e interpretações:
 - 2.1) Os excluídos da História: mulheres e outros segmentos marginalizados da população.
 - 2.2) História de Vida e Histórias de Liberdade: relatos de escravos e libertos.
 - 2.3) Moralidades e sociedade colonial: delações e devassas.
 - 2.4) Imagens da vida íntima: viajantes e cronistas.
 - 2.5) Vozes femininas e o paradoxo do casamento feliz: acordos pré-nupciais e processos de separação.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre temas propostos no programa, seminários de discussão e atividades práticas de pesquisa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos devem acompanhar o curso realizando leituras semanais de artigos e livros indicados na bibliografia. Devem também, participar de Seminários, organizando os esquemas de exposição e de debate. As atividades de pesquisa em fontes primárias são consideradas fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aluno e integradas aos objetivos básicos do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos seminários, fichamentos de livros e artigos, elaboração de um projeto de pesquisa e de um paper bibliográfico.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrevista com o professor e entrega de um trabalho escrito (projeto de pesquisa elaborado de acordo com as instruções metodológicas e bibliográficas fornecidas no decorrer do curso). **Data: abril/95.**

VII - BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, Michael - **Elementos para a história da família ocidental, 1500-1914.** Trad. Ana Falcão Bastos. Lisboa: Editorial Querco, 1984.

COSTA, Iraci Del Nero da & LUNA, Francisco Vidal - "Minas Colonial: economia e sociedade". São Paulo: **Estudos Econômicos-FIPE/Pioneira**, 1982.

DAUMARD, Adeline et alii - **História social do Brasil: teoria e metodologia.** Curitiba: Editora da UFPR, 1984.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva - **Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX.** São Paulo; Brasiliense, 1984.

HENRY, Louis - **Técnicas de análise em demografia histórica.** Trad. Altiva Pilati Balhana e Jayme Antonio Cardoso. Curitiba: UFPR, 1977.

LUNA, Francisco Vidal - **Minas Gerais: escravos e senhores. Análise da estrutura populacional e econômico de alguns centros mineratórios (1718-1804).** São Paulo: IPE, 1981.

MOTT, Luiz - **Escravidão, homossexualidade e demonologia.** São Paulo, _cone, 1988.

SAMARA, Eni de Mesquita - **A família brasileira.** 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1986. (Col. Tudo é História).

SAMARA, Eni de Mesquita - **As mulheres o poder e a família.** São Paulo: Marco Zero/Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 1989.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da - **Sistema de casamento no Brasil Colonial.** São Paulo: T. A. Queiróz/EDUSP, 1984.

SLENES, Robert - **Lares negros, olhares brancos: histórias da família escrava no século XIX.** Revista Brasileira de História, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, nº 16, p. 189-204.

SOUZA, Laura de Mello e - **Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII.** Rio de Janeiro: Graal, 1982. (Biblioteca de História, v. 8)

VAINFAS, Ronaldo - Trópico dos pecados. Moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

História do Brasil Colonial II

2º Semestre de 1995

Destinada a alunos da USP

Código: FLH242

N Créditos: 05

PROFESSOR: Ilana Blaj

TURNO: Noturno

Tema do curso: O processo de emancipação política no Brasil: os fluxos e refluxos da independência.

I - Objetivos

- analisar o processo de modernização portuguesa na segunda metade do século XVIII e o papel da colônia brasileira neste processo.
- caracterizar a sociedade e a economia colonial brasileira tomando-se como caso concreto Minas Gerais no século XVIII.
- discutir as revoltas coloniais e as tentativas de conciliação emergentes.
- refletir acerca de uma economia voltada ao abastecimento interno e da consolidação das elites locais e regionais.
- analisar a independência brasileira enquanto expressão de todo um processo de fluxos e refluxos.

II - Conteúdo

I Unidade: O período pombalino e o ideal de Império: o papel da colônia.

1. Portugal na primeira metade do século XVIII: a questão da modernidade.
2. A mineração no Brasil: tensões e assentamento.
3. A sociedade mineratória: o debate historiográfico.
4. O pensamento pré-pombalino.
5. A política pombalina e pós-pombalina: o ideal de Império e seus limites.

II Unidade: O processo e o acontecimento: as tensões sociais internas e as revoltas coloniais.

1. A História Social e a valorização do acontecimento: questões metodológicas.
2. A Inconfidência Mineira e o pensamento dos inconfidentes.
3. A Conjura Baiana: o aprofundamento da revolta.
4. A Insurreição Pernambucana de 1817: os limites do pensamento liberal.

III Unidade: A ruptura do pacto colonial e a "interiorização da metrópole": os fluxos e refluxos da independência.

1. A vinda da Família Real e a penetração inglesa.
2. O mercado interno colonial e as elites regionais.
3. Os fluxos e refluxos do processo de emancipação.

III - Métodos Utilizados

Aulas expositivas, painéis-sínteses, análise de textos teóricos e historiográficos, análise de fontes primárias, seminários temáticos.

IV - Atividades Discentes

Participação em sala de aula, atendimento nos plantões, realização de prova, seminários temáticos e relatórios.

V - Critérios de Avaliação

O processo de avaliação pretende ser contínuo e sistemático. Os alunos serão orientados em classe e nos plantões tanto em relação às leituras e pesquisas quanto à elaboração dos relatórios e seminários. Além da participação em aula e frequência nos plantões de atendimento, os alunos serão avaliados formalmente nas diversas unidades do curso através de:

I Unidade - prova individual.

II Unidade - seminários em grupo com entrega de relatórios.

III Unidade - relatório individual.

VI - Critérios de Recuperação

De acordo com a Resolução COG 3583 de 29/09/89, terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado a frequência mínima regimental e nota mínima três. Os trabalhos de recuperação serão os mesmos desenvolvidos durante o curso com o seguinte prazo mínimo de entrega:

- 12/03/1996: entrega do relatório da I Unidade (qualquer um dos temas da prova).
- 26/03/1996: entrega do relatório da II Unidade (análise de uma revolta colonial).
- 09/04/1996: entrega do relatório da III Unidade.

Observação: o programa completo do curso, com as leituras obrigatórias e a bibliografia complementar estará à disposição dos alunos no xerox a partir da segunda quinzena de julho. Este programa mais extenso deverá ser discutido no primeiro dia de aula. Pede-se, portanto, que os alunos providenciem sua reprodução e o tragam neste dia.

VII - Bibliografia Básica (textos a serem lidos obrigatoriamente durante o curso).

ANDREONI, João Antonio (Antonil) - **Cultura e opulência do Brasil** [1711], 2ª ed., São Paulo, Nacional, 1966.

BOXER, Charles R. - **A Idade de ouro no Brasil**, São Paulo, Nacional, 1963.

COSTA, Emília Viotti da - "Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil", IN Carlos Guilherme Mota (org.), **Brasil em perspectiva**, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.

CUNHA, Luís da - **Testamento político** [1747/49], São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.

DIAS, Maria Odila Leite da S. - "Aspectos da ilustração no Brasil", IN **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, vol. 278, janeiro-março, 1968.

FALCON, Francisco C. - **A época pombalina**, São Paulo, Ática, 1982.

- FRAGOSO, João R.; FLORENTINO, Manolo - **O arcaísmo como projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro (1790-1840)**, Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.
- FURTADO, Celso - **Formação econômica do Brasil**, 17ª ed., São Paulo, Nacional, 1980.
- GORENDER, Jacob - **O escravismo colonial**, São Paulo, Ática, 1978.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - "Metais e pedras preciosas", IN **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo I, vol. 2, 2ª ed., São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.
- LEITE, Glacyra Lazzari - **A insurreição pernambucana de 1817**, São Paulo, Brasiliense, 1984 (col. Tudo é História).
- LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira e **História da agricultura brasileira**, São Paulo, Brasiliense, 1981.
- MAXWELL, Kenneth - **A devassa da devassa. A Inconfidência-mineira. Brasil e Portugal (1750-1808)**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- MELO, Sebastião José de Carvalho - **Memórias secretíssimas do Marquês de Pombal e outros escritos**, Lisboa, Europa-América, s. d.
- MOTA, Carlos Guilherme - **Idéia de revolução no Brasil (1789-1801)**, 3ª ed., São Paulo, Cortez, 1989.
- NOVAIS, Fernando A. - "As dimensões da independência", IN Carlos Guilherme Mota (org.), **1822: Dimensões**, São Paulo, Perspectiva, 1972.
- NOVAIS, Fernando A. - **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**, São Paulo, Hucitec, 1979.
- PANTALEÃO, Olga - "A presença inglesa", IN **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo II, vol. 1, 5ª ed., São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1982.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage - **Inconfidência Mineira**, São Paulo, Global, 1986.
- REIS, Arthur Cêzar Ferreira - "A Inconfidência baiana", IN **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo I, vol. 2, 2ª ed., São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.
- RIBEIRO JR., José - **Colonização e monopólio no nordeste brasileiro**, São Paulo, Hucitec, 1976.
- SODRÉ, Nelson Werneck - **As razões da independência**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.
- SOUZA, Laura de Mello e - **Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII**, Rio de Janeiro, Graal, 1982.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH242

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: MARCOS ANTONIO DA SILVA

TÍTULO: RISO E SOCIEDADE COLONIAL: LEITURA DE GREGÓRIO DE MATOS, ANTONIO JOSÉ SILVA (O JUDEU) E TOMÁS ANTONIO GONZAGA.

I - OBJETIVOS:

Refletiremos sobre problemas gerais da sociedade colonial brasileira (secs. XVII e XVIII), partindo de Literatura Satírica da época e de Historiografia clássica ou mais recente. Discutiremos níveis de articulação entre aquele gênero literário, como documentação histórica específica, e múltiplas experiências sociais do período. Nossas atividades visam à preparação do Profissional de História para pesquisa e ensino, enfatizando a necessidade de aliar permanentemente análise erudita a criatividade interpretativa.

II - CONTEÚDO

1 - Introdução: a colonização teve "sentido"?

A = Prado Jr. e a tese do "sentido da colonização".

B = Freyre e a flexibilidade racial do colonizador.

C = Holanda e a identidade cultural do colonizador.

D = Releituras do "sentido da colonização".

a: Novais e o "modo de circulação".

b: Franco e o Capitalismo em elaboração.

c: Gorender e o "escravismo colonial".

E = Perder o sentido e multiplicar as tramas.

2 - "Triste Bahia": um cenário de cidade colonial.

A = Onipresença dos negócios.

B = Entre a Cruz e a Coroa

C = Angústias e estesias barrocas.

3 - Quixote, Inquisição, Corte.

A = O universo insatisfatório.

B = Esopo e o rei.

4 - "Mundo às avessas": Minas desgovernadas.

A = Cotidiano dos arcades.

B = Contra a pessoa do mau governante.

C = Legitimando a miséria.

5 - Perspectivas: inventando independências.

A = Estado Nacional como lugar de estudo.

B = Martirologia da nação: inconfidências.

C = Destinos do povo.

a: Viçosa da Costa e o espectro da incultura.

b: Barreiro e a multiplicidade cultural.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Realizaremos aulas expositivas e análises de textos (Literatura Colonial e Historiografia) em sala de aula. Enfatizaremos a importância de cada Aluno definir posturas analíticas pessoais, fundamentadas documental e historiograficamente, donde o debate metodológico ser uma constante de todo o Curso.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos deverão ler os textos indicados, assistir às aulas expositivas e participar das análises de Documentação e Historiografia em sala de aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá duas provas, abordando materiais estudados no Curso: a primeira em meados de setembro e a outra em meados de novembro. Além disso, a participação permanente de cada Aluno nas atividades de aula será levada em consideração para a atribuição de nota final.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos deverão apresentar fichamentos individuais de todas as leituras (Documentação e Historiografia) trabalhadas em sala de aula, uma monografia analítica sobre o andamento do Curso (projeto inicial, dificuldades enfrentadas, resultados atingidos e uma análise de texto, a ser indicado pelo Docente responsável no final do semestre.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, Emanuel - O Teatro dos Vícios. Rio de Janeiro, José Olympio.

BAKHTIN, Willian - Cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo/Brasília, HUCITEC/EdUNB.

BARREIRO, José Carlos - "O Materialismo Histórico e a Questão da Cultura". Revista Brasileira de História.

BOXER, Charles - A Idade de Ouro no Brasil. Rio de Janeiro, Nacional

CÂNDIDO, Antônio - Formação da Literatura Brasileira. São Paulo, Martins Fontes.

CASTELO, José Aderaldo - Literatura Colonial. São Paulo, Cultrix.

DEL PRIORE, Mary - Ao Sul do Corpo. Rio de Janeiro, José Olympio.

DIAS, Maria Odila Silva - "Aspectos da Ilustração no Brasil". Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 278:105/170, Jan./mar. 1968.

- FAORO, Raimundo - Os donos do Poder. Porto alegre/São Paulo, Globo/EDUSP.
- FRANCO, Maria Sylvia Carvalho - "Organização Social do Trabalho no Brasil Colonial", in: PINHEIRO, Paulo Sérgio (Org.) - Trabalho Escravo, Economia e Sociedade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp 143/173.
- FREIRE, Gilberto - Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio.
- GONZAGA, Tomás Antonio - Cartas Chilenas. São Paulo, Cia. das Letras
- GORENDER, Jacob - O Escravismo Colonial. São Paulo, Ática.
- HANSEN, João Adolfo - A Sátira e o Engenho. São Paulo, Cia. das Letras.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Capítulos de Literatura Colonial. São Paulo, Brasiliense.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.) - História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo, DIFEL (tomo I, volumes 1 e 2).
- KOSHIBA, Luiz - "Conservadorismo e Radicalidade na Poesia de Gregório de Matos". REvista de História. São Paulo, FFLCH/USP, 116:3/24, jan./jun.1984.
- LARA, Sílvia - Campos da Violência. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- LEITE, Dante Moreira - O Caráter Nacional Brasileiro. São Paulo, Ática.
- MATOS, Gregório de - Poemas. São Paulo, Cultrix.
- MATOSO, Kátia - Ser Escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense.
- MAXWELL, Keneth - Devassa da Devassa. Rio de Janeiro, Paz e Terra
- MONTEIRO, John - Os Negros da Terra. São Paulo, Cia. das Letras.
- MOTA, Carlos Guilherme - Idéia de Revolução no Brasil. São Paulo, Ática.
- MOTA, Carlos Guilherme - Ideologia da Cultura Brasileira. São Paulo, Ática.
- NOVAIS, Fernando A. - Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo, Hucitec.
- PÉCORA, Alcir - Teatro do Sacramento. São Paulo/Campinas, EDUSP/EDUNICAMP.
- PRADO, Paulo - Retrato do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio.
- PRADO JR., Caio - Evolução Política do Brasil. São Paulo/Brasiliense.
- SILVA, Antonio José (O Judeu) - Obras Completas. Lisboa, Sá da Costa.
- SILVEIRA, Francisco Maciel - Concerto Barroco às Óperas do Judeu. São Paulo, Perspectiva/EDUSP
- SOUSA, Laura de Mello - Os Desclassificados do Ouro. Rio de Janeiro, Graal.

SOUSA, Laura de Mello - O Diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo, Cia. das Letras.

VIEIRA, Antonio - Sermões. São Paulo, Cultrix.

VIOTTI DA COSTA, Emília - "Introdução ao Estudo da Emancipação Política, in: MOTA, Carlos Guilherme (Org.) - Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difusão Européia do Livro.

WILLIAMS, Raymond - Campo e Cidade. São Paulo, Cia das Letras.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º Semestre

Código: FLH -332

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Maria Aparecida de Aquino

TÍTULO: Das formas "totalitárias" à valorização democrática: transformações nos paradigmas de análise.

1- OBJETIVOS:

1. Conceituação a análise do "totalitarismo".
2. Estudo da III Internacional e sua reação frente ao conflito mundial.
3. Entendimento das mudanças provocadas pela II Guerra Mundial.
4. Compreensão da temática da Guerra Fria e das tensões internacionais entre os chamados "blocos".
5. Análise dos anos 60 e das propostas de mudanças de paradigmas.
6. Contribuição ao estudo dos processos autoritários latino-americano e suas tentativas de superação.
7. Estímulo ao entendimento da identidade ensino/pesquisa em História.

II- CONTEÚDOS

1. Nazismo, Facismo, Stalinismo, aproximações e distanciamentos.
2. A III Internacional: apogeu e declínio.
3. A II Guerra Mundial: o conflito explícito de dois mundos.
4. A Guerra Fria: conflito implícito de dois mundos?
5. Os anos 60: estados autoritários latino-americanos

6. Os anos 60: o movimento estudantil.
7. Os anos 60 rumo à superação: a Guerra do Vietnã.
8. Tentativas de superação do autoritarismo na América Latina: possibilidades de consolidação democrática.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

1. Aulas expositivas.
2. Análise de documentos históricos de diferentes linguagens.
3. Seminários de pesquisa.

IV- ATIVIDADES DOCENTES

1. Participação individual: comentários/debates de textos.
2. Participação em grupos : análise de documentos históricos de diferentes linguagens.
3. Realização de uma pesquisa documental.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Prova escrita individual relacionada a tema desenvolvido ao longo do curso.
2. Elaboração de projeto de pesquisa documental.
3. Análises documentais.
4. Conceito final: média aritmética das notas obtidas.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- 1- Realização de resenha de obra selecionada ao longo do curso.
2. Elaboração de uma análise documental.
3. Conceito final: média aritmética das notas obtidas.

Data de entrega dos trabalhos: 18/04/96

Horário: das 14:00hs às 21:30hs..

VII- BIBLIOGRAFIA

ABENDROTH, W. **História Social do Movimento Trabalhista Europeu**. R.J., Paz e Terra, 1972.

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis, Vozes, 1984.

AREND, Hannah. **O Sistema Totalitário**. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1978.

AREND, Hannah. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal**. SP., Diagrama & Texto, 1983.

BARROS, Edgard Luís de. **A Guerra Fria. A aliança entre Russos e Americanos**. S.P., Atual, 1985.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia : uma defesa das regras do jogo**. R.J. Paz e Terra, 1986.

BOBBIO, Norberto et aliii. **Dicionário de Política**. Brasília, UnB

CARTIER, Raymond. **Segunda Guerra Mundial**. R.J. Civilização Brasileira, 1967.

CHAUÍ, Marilena de Souza e FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Ideologia e mobilização popular**. R.J., Paz e Terra/CEDEC, 1978.

COGGIOLA, Osvaldo (org.) **Segunda Guerra Mundial- um banho histórico**. S.P., Xamã, USP/FFLCH/Depto. de História, 1995.

COHN-BENDIT, Daniel. **O Grande Bazar**. S.P., Brasiliense, 1988.

COLLIER, David (org.). **O Novo Autoritarismo na América Latina**. R.J. Paz e Terra, 1982.

CRONKITE, Walter . **Vietnã em chamas**. R.J., Bloch, 1966.

D'ARAÚJO, Maria Celina et alii (org). **Visões do golpe: a memória militar sobre 1964**. R.J., Relume- Dumará, 1994.

- DECCA, Edgar S. de. "A Revolução acabou". S.P. **Revista Brasileira de História**, 10 (20): 63-74, mar.91/ago.91.
- DECCA, Edgar S. de. "Rebeldia e revolução na história social". S.P. **Revista Brasileira de História**, Jogos de Política: Imagens, Representações e Práticas, s/d.
- DELMAS, Claude. **Armamentos nucleares e Guerra Fria**. S.P. Perspectivas, 1979.
- DREIFUSS, René Armand. **1964: a conquista do Estado- Ação Política, Poder e Golpe de Classe**. Petrópolis, Vozes, 1984.
- ESTUDOS (Revista do Centro de Estudos do Terceiro Mundo) S.P. FFLCH/USP, 16, fev/1990.
- HOBSBAWM, Eric J. **Revolucionários**. R.J., Paz e Terra, 1985.
- HOBSBAWM, Eric J. et alii (org.) **História do Marxismo**. R.J., Paz e Terra, 1983-1989.
- KRIEGLER, Annie. **Las Internacionales Obreras**. Barcelona, Martinez Roca, 1968.
- LAUNAY, Jacques de. **Les grandes controverses du temps présent**. Lausanne, Marabout Université, 1964.
- LEFORT, Claude. **A invenção democrática**. S.P., Brasiliense, 1987.
- LEFORT, Claude. **Pensando o político- Ensaio sobre Democracia, Revolução e Liberdade**. R.J., Paz e Terra, 1991.
- LINZ, Juan. "O regime brasileiro" S.P., **Veja**, 5 dez 1973.
- MATOS, Olgária C.F.. **Paris, 1968: as barricadas do desejo**. S.P., Brasiliense, 1981.
- NOLTE, Ernst. "O passado que não quer passar". S.P., **Novos Estudos CEBRAP**, 25, out/1989.
- POULANTZAS, Nicos. **Facismo e Ditadura**. Porto, Portucalense editora, 1972.
- REIS, Fábio Wandelely E O'DONNELL, Guilherme (org.) **A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas**. S.P., Vértice, 1990.
- SONTAG, Susan. **Viagem a Hanoi**. R.J. Expressão e Cultura, 1968.
- STEPAN, Alfred C. (org.) **Democratizando o Brasil**. R.J. Paz e Terra, 1988.

TANNENBAUM, E.R. **La Experiencia facista. Sociedade y cultura en Italia.** Madrid, Alianza ed., 1972.

TAYLOR, A.J.P. **A segunda Guerra Mundial.** R.J., Civilização Brasileira, 1969.

THOMPSON, E.P. et alii. **Exterminismo e Guerra Fria.** S.P. . Brasiliense, 1985.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º semestre 1995

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 332

Nº de Créditos: 05

Prof. Responsável: Osvaldo Luis A. Coggiola

I - OBJETIVOS:

Abordagem da principal experiência de transformação social acontecida no século XX: origens, auge e declínio.

II - CONTEÚDO:

História da União Soviética.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, indicados dentro da bibliografia que segue, e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em cinco grupos - um para cada unidade temática - que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final (Seminário) e participação no debate em sala de aula.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de um trabalho final sobre um dos temas do programa até **abril de 1995**. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula).

VII - BIBLIOGRAFIA (e Temas):

Tema I: A Revolução de 1905

ANWEILER, Oskar - Los Soviets en la Revolución de 1905.

TROTSKY, Leon - 1789 - 1848 - 1905.

LÉNIN, V. Í. - 1905. Jornadas Revolucionárias.

LUXEMBURG, Rosa - Greve de Massas, Partido e Sindicato.

BONELL, Victoria - Roots of Rebellian. STRADA, Vittorio - O Debate entre Bolcheviues e Mencheviques sobre a Revolução de 1905.

SALVADORI, Massimo - A Social-Democracia Alemã e a Revolução Russa de 1905.

GLETZER, Israel - Plekhanov: a Danação da Ortodoxia.

BROUÉ, Pierre - Le Parti Bolchevique.

M_S, Santiago - La Revolución de 1905 en Rusia.

Tema II: A Revolução Russa de 1917

FERRO, Marc - A Revolução de 1917.

GLETZER, Israel - Outubro 1917: o Debate Marxista sobre a Revolução na Rússia.
 REIMAN, Michel - Os Bolcheviques desde a Guerra Mundial até Outubro.
 LUXEMBURG, Rosa - Crítica da Revolução Russa.
 L NIN, V. I. - Revolução Proletária e o Renegado Kautsky.
 DEUTSCHER, Isaac - La Perspectiva Historica.
 PANKRATOVA, Ana - Los Concejos de Fabrica en la Rusia de 1917.
 MEDVEDEV, Roy - Era Inevitável a Revolução Russa?
 ANWEILER, Oskar - Los Soviets en Rusia (1905-1921).
 BRUHAT, Jean - História da URSS.
 TROTSKY, Leon - O que foi a Revolução Russa?
 GONZ LEZ, Horácio - A Revolução Russa.
 M S, Santiago - La Revolución Rusa.
 LIPITSKE, Samuel - A Sobrevivência da Rússia Bolchevique.
 STAWAR, André - Reflexiones sobre 1917.

Tema III: O Stalinismo

CARR, Edward Hallet - A Revolução Russa de Lênin a Stalin (1917-1929).
 DEUTSCHER, Isaac - Quiebras en la Continuidad Revolucionaria.
 DEUTSCHER, Isaac - Stalin. História de uma Tirania.
 BROUÉ, Pierre - Observaciones sobre la Historia del Partido Bolchevique.
 MANDEL, Ernest - A Burocracia nos Estados Operários.
 REIMAN, Michel - El Nacimiento del Stalinismo.
 RAKOVSKY, Cristian - Los Peligros Profesionales del Poder.
 BRADLEY, J. F. N. - a Rússia nos Anos 20.
 CASTORIADIS, Cornelius - A Economia Burocrática e a Exploração do Proletariado.
 CILIGA, Ante - No País da Mentira Desconcertante.
 HILFERDING, Rudolf - Capitalismo de Estado ou Economia Totalitária?
 CLAUD N, Fernando - Stalin Revisionista.
 TROTSKY, León - A Revolução Traída.
Tema IV: Do "Degelo" à "Perestroika"

COGGIOLA, Osvaldo - O Fim da URSS e os Prognósticos do Marxismo.
 HADDAD, Fernando - O Sistema Soviético.
 BROUÉ, Pierre - Le Parti Bochevique.
 ZASLAVSKAIA, Tatiana - A Estratégia Social da Perestroika.
 SEUROT, François - Las Economias Socialistas.
 LEWIN, Mosche - O Fenômeno Gorbachev.
 LYRA, R. Pinto - Socialismo. Impasses e Perspectivas.
 MEDVEDV, Zhores - Gorbachev.
 VARGA, Michel - Les Contradictions de l'Economie Soviétique.
 POMERANZ, Lenina - Perestroika.
 GORENDER, Jacob - Perestroika.

Tema V: O Fim da URSS e suas Consequências.

KURZ, Robert - O Colapso da Modernização.
 ALTAMIRA, Jorge - A Crise Mundial.
 ALTAMIRA, Jorge - Revolução e Contra-Revolução na URSS.
 BLACKBURN, Robin - Depois da Queda.
 BROUÉ, Pierre - O Lugar Histórico da Revolução de Outubro.
 GORENDER, Jacob - Da Revolução Russa à Crise Mundial.
 KUMINEV, Khristov - A Crise Econômica na Europa do Leste.
 GUSSEV, Alexei - Partidos na URSS Hoje.
 GOLDMAN, Marshall - What went wrong with Perestroika?
 SALVIDA, Américo - El ocaso del socialismo.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º Semestre de 1995

Código: FLH 342

Destinada: alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

TÍTULO: "Industrialização e Questão Social nas Primeiras Décadas Republicanas em São Paulo".

I - OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de documentos. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas - relacionadas sobretudo ao processo de industrialização, ao trabalhador urbano e ao movimento operário -, temáticas que deverão ser objetos de pesquisa e discussão através de grupos de estudos definidos.

II - CONTEÚDO

O curso compreende as seguintes unidades:

UNIDADE I - Instrumentalização do conteúdo a ser trabalhado:

1. Processo de industrialização e questão social na abordagem historiográfica.
2. Procedimentos na análise dos documentos selecionados.

UNIDADE II - Consolidação do sistema capitalista no Brasil

1. Etapas do processo de industrialização no Brasil.
2. A expansão da indústria: mecanismos.
3. Ritmo e estratégias de expansão industrial.

UNIDADE III - A questão social: de "caso de polícia" a questão política:

1. O trabalhador urbano e as condições materiais de existência: cotidiano e cultura.]
2. Organização e dinâmica do movimento operário.
3. O estado e as estratégias de subordinação do trabalhador.
4. A legislação trabalhista e as diretrizes do movimento operário

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Os métodos utilizados constarão de: aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, textos literários e filme previamente selecionados, pesquisa em arquivos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

As atividades discentes constarão de:

1. Seminários, cuja dinâmica (individual ou em grupo) dependerá do número de alunos inscritos no curso.
2. Análise individual de um documento previamente selecionado.
3. Prova opcional

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

1. Os seminários;
2. A análise individual de documento;
3. A prova opcional
4. A participação na sala de aula e o comparecimento aos plantões de atendimento.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Serão observados para recuperação os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989: terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). Durante a recuperação estão previstas as seguintes atividades elaboração de resenha crítica sobre um dos textos analisados em seminário: análise de um documento previamente selecionado. O prazo da entrega será fornecido aos alunos na última semana de aulas do semestre.

VII - BIBLIOGRAFIA:

CANO, Wilson - **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. São Paulo, Difel, 1977.

CARONE, Edgard - **Movimento Operário no Brasil (1877 - 1944)**. São Paulo, Difel, 1979.

DEAN, Warren - **A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945)**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, Ed. da USP, 1977.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo - **A vida Fora das Fábricas: cotidiano operário em São Paulo (1920/1934)**. Riode Janeiro. Paz e Terra, 1987.

DIAS, Everardo - **História das Lutas Sociais no Brasil**. São Paulo, Alfa-Omega, 1977.

FAUSTO, Boris - **Trabalho Urbano e Conflito Social (1890 - 1920)** São Paulo, Difel, 1976.

- GOMES, Angela de Castro - **Burguesia e Trabalho** (Política e Legislação Social no Brasil, 1917 - 1937). Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- GOMES, Angela de Castro (coord.) - **Velhos Militantes: depoimentos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1988.
- LUZ, Nícia Vilela - **A Luta pela Industrialização no Brasil**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1960.
- MAGNANI, Silvia Lang - **O Movimento Anarquista em São Paulo (1906 - 1917)**. São paulo, Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie - **Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro, 1890 - 1920**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- MUNAKATA, kazumi - **A legislação Trabalhista no Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 1981 (Tudo é História, 32).
- PRADO, Antonio Arnoni - **Libertários no Brasil: Memória, Lutas, cultura**. São paulo, Brasiliense, 1986.
- RAGO, Luzia Margareth - **Do cabaré ao Lar: a utopia da cidade disciplinar: Brasil 1890-1930**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- RODRIGUES, Edgar - **Socialismo e Sindicalismo no Brasil (1675-1913)**. Rio de Janeiro, Laemmert, 1969.
- SIMÃO, Azis - **Sindicato e Estado: suas relações na formação do proletariado de São Paulo**. São Paulo, Dominus, 1966.
- VIANNA, Luis Werneck - **Liberalismo e Sindicato no Brasil**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

Disciplina: BÁSICA

2º Semestre de 1995

Código: FLH 342

Destinada a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: MARIA INEZ M. BORGES PINTO

TÍTULO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA"

I - OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpretativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - CONTEÚDO

- 1 - A República Brasileira em perspectiva: reconstrução do contexto sócio-cultural.
- 2 - Pacto das elites e as ideologias de construção do "Estado-nação moderno" no Brasil.
- 3 - Cosmopolitismo Burguês e a definição de uma nova disciplina do trabalho e cidadania.
 - 3.1 - A ética da regeneração social do trabalho e estruturação da sociedade.
- 4 - Historiografia contemporânea da classe trabalhadora: perspectivas e impasses

5 - Motins urbanos: repúdio às representações concretas e simbólicas do poder vigente.

5.1 - Remodelação urbana, disciplinarização espacial e social.

5.2 - Confrontos do poder público e as práticas costumeiras de sobrevivência da classe trabalhadora.

6. Cotidiano e resistências informais à dominação e expropriação.

6.1 - Culturas operárias e construção da identidade social estratégias de sobrevivência, preservação de valores, direitos costumeiros.

6.2 - Culturas operárias: símbolos e rituais de dignidade social.

7 - Religião popular e conflitos sociais: messianismo e milenarismo.

8 - Operariado urbano e as propostas formais no interior da classe de cidadania social.

8.1 - As correntes e a organização do movimento operário: Lutas, contratempos, avanços, recuos.

8.2 - Anarquismos, socialismos reformistas: propostas e confrontos.

8.3 - "Trabalhismo carioca": Relações com o estado e oligarquias; a questão do "pacto social". Ideologia de compromisso e alianças policlassistas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- Elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P., Brasiliense, 1986.
- BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Branços e Negros em São Paulo, SP, 1971, Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.
- BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP, 1968, Ed. Pioneira.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e Crise do Brasil Agrário. SP, Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.
- IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo. SP, 1977, Ed. Símbolo.
- BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. SP, 1979, T.A. Queiroz.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo, SP, Difel, 1977
- CAPELATO, M. Helena. Os Arazos do Liberalismo. Imprensa Paulista 1920-1945, SP., ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro, SP, 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP, 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945), SP, 1971, Difel.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaio de História da República, Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920), Rio, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A Criminalidade em São Paulo (1880 -1924), SP, Brasiliense, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísicas do Poder. Rio., Graal, 1979
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. SP, Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930). Documentos vol. 2, SP, 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871 -1914. Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP, 1975, Difel.

- Idem, Ibidem. Vol. 9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP, 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. a Modernidade na Selva. SP., Cia das Letras, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. Mundos do Trabalho. SP. Paz e Terra, 1987.
- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.
- LOPES, José Sérgio Leite. Cultura e identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.
- LOVE, J/Wirth J/Levine, E. O Poder dos Estados. Análise Regional. IN H. G. C. Br., Vol. 8.
- MAGNANI, Silvia Lang. O Movimento Anarquista em S. Paulo. SP., ed. Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro (1890-1920), Rio, Paz e Terra, 1979.
- MARTINS, José de Souza. O cativo da Terra. SP, 1979, Livraria Ed. Ciências Humanas.
- IDEM, Ibidem. Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. SP, 1973, Livraria Pioneira Ed.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado. SP, 1974, Duas Cidades.
- IDEM, Ibidem. Um confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado. IN H.G.C. Br., Vol. IX.
- OLIVEIRA, L. Lippi, et alli. Estado Novo, Ideologia e Poder, Rio, Zahar, 1982.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da história. SP, Paz e Terra, 1988.
- PINHEIRO, P.S. "O Proletariado Industrial na 1ª República". IN H.G.C. Br., Vol. IX, op. cit.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência; A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S. Paulo. (1890-1914). Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- PRADO, M. Lígia C., A Democracia Ilustrada; O PD de São Paulo, 1926-1934, SP, Ed. Ática, 1986.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa Omega.
- SAES, Décio A. Classe Média e Política 1ª República Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1975.

- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP, Brasiliense, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Revolta da Vacina, Brasiliense, 1984.
- SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado. SP, 1966, Dominus Editora.
- STOLCKE, Verena. Cafeicultura, Homens, Mulheres e Capital (1850-1980). SP, Brasiliense, 1986.
- SOUSA, M.C. Campello. O Processo Político Partidário na 1ª República IN Brasil em Perspectiva, SP, Difel, 1982.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP, Paz e Terra, 1987.
- IDEM, Ibidem. Tradicion, Revuelta y Consciência de Classe. Barcelona, Crítica/Grijalbo, 1979.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 342

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Maria Luiza Tucci Carneiro

TÍTULO: Autoritarismo, Nacionalismo e Anti-Semitismo (1930-1945)

I - OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de autoritarismo, nacionalismo e antisemitismo inerentes a Era Vargas;

Analisar os principais fatos que caracterizam os anos 30 e 40, contrapondo fontes históricas à historiografia contemporânea;

incentivar a pesquisa histórica em arquivos brasileiros colocando o aluno em contato direto com uma tipologia diversificada de fontes.

Implementar junto ao Departamento a experiência "*Arquivo/laboratório de pesquisa*", trabalhando conjuntamente com os alunos, junto ao Acervo do DOPs/Arquivo do estado de São Paulo.

II - CONTEÚDO

2.1 - A Historiografia Contemporânea sobre a Era Vargas

- As versões tradicionais e os temas/fatos
- O acesso à informação e as novas abordagens
- Propostas teóricas e temáticas

2.2 - A construção do autoritarismo

- A idéia de "revolução" e a implementação de uma nova ordem
- O conceito de "inimigo-objetivo"
- A administração da Ordem e do Poder

2.3 - A lógica da desconfiança

- O aparelho repressivo: a Polícia Política
- Fontes p/ pesquisa: os Prontuários do DEOPs

- Tipologia dos documentos

2.4 - O controle das massas

- A sedução pela propaganda política
- A educação como instrumento de doutrinação
- O papel da Igreja Católica

2.5 - O discurso autoritário

- A retórica esdonovista
- A legitimação da ordem vigente
- Vargas: mito e memória
- A construção da imagem do regime

2.6 - O projeto político estadonovista:

- a questão imigratória e o anti-semitismo oficial
- o nacionalismo x identidade cultural
- os modelos de "modernidade"

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Aulas teóricas e práticas (Implementação do projeto "Arquivo/Laboratório")
- Projeção de slides

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos (no mínimo de 6 leituras indicadas)

Projeto de Pesquisa (cf. orientação)

Estágio no Arquivo do Estado: no mínimo de 30 horas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

CAPELATO, M.H. & PRADO, M.L. - **O Bravo Matutino: imprensa e ideologia**, São Paulo; Alfa ômega, 1980.

CARNEIRO, M.L.T. - **O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945)** 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FAUSTO, B. - **A Revolução de 30: História e Historiografia** São Paulo: Brasiliense, 1970.

GAMBINI, R. - **O duplo jogo de Vargas: influências americana e alemã no Estado Novo** São Paulo: Símbolo, 1977

- GARCIA, N. - **Estado Novo: Ideologia e propaganda política** São Paulo: Loyola, 1982.
- IANNI, O. - **Estado e Planejamento econômico no Brasil (1930-1970)** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971
- LENHARO, A. - **Sacralização da política** Campinas: UNICAMP/Papirus, 1989.
- PACHECO, E. - **O Partido Comunista Brasileiro (1922-1964)** São Paulo: Alfa Ômega, 1984
- LEVINE, R. - **O regime de Vargas: Os anos críticos (1934-1938)** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980
- PINHEIRO, P.S. - **A estratégia das ilusões: a Revolução mundial e o Brasil (1922-1935)** São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- SHHWARTZMAN, S. - **Tempos de Capanema** São Paulo: Paz e Terra/EDUSP, 1985
- SKIDMORE, T. - **Preto no Branco: raça e nacionalismo no pensamento brasileiro** Rio de Janeiro: Paz Terra, 1975.
- TRINDADE, H. - **O integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30** São Paulo: DIFEL; Porto Alegre: UFRS, 1974
- WERNECK, V.R. - **A ideologia na Educação: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo** Petrópolis: Vozes, 1982.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 342

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Zilda Márcia Gricoli Iokói

**TÍTULO: MOVIMENTOS SOCIAIS NA LITERATURA E NAS ARTES
NO BRASIL REPUBLICANO**

I - OBJETIVOS:

Recuperar os processos sócio-culturais ao longo do período republicano utilizando-se da literatura, da música e das artes plásticas como documentos históricos com os quais o historiador deve dialogar para recuperação dos fenômenos a serem estudados.

II - CONTEÚDO

I Unidade

A transição do trabalho escravo para o trabalho livre: Escravismo/Abolicionismo e imigrantismo.

Textos:

SOUZA, Antonio Candido de Mello e - **Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos**, Vol 2, Belo horizonte, Editora itatiaia, 1981. Capítulo VI - parte 3 - Poesia e oratória em Castro Alves.

VIOTTI DA COSTA, Emília - **Da Monarquia à República: momentos Decisivos**, S. Paulo, Editorial Grijalbo, 1977. Capítulo VII - Da Escravidão ao Trabalho Livre.

TORRES, João Camillo de Oliveira - **Os Construtores do Império**, S.Paulo, Cia Editora Nacional, 1968. Capítulos VIII, IX e X.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de - **Onda Negra Medo Branco - O Negro no Imaginário das Elites no Século XIX** - Rio de janeiro, Paz e Terra, 1987, Capítulo 1.

CHALOUN, Sidney - **Visões da Liberdade - Uma História da Últimas Décadas do Escravismo na Corte**, S.Paulo, Cia das Letras, 1990. Capítulo 2 - Visões da Liberdade.

GEBARA, Ademir - **O Mercado de Trabalho Livre no Brasil** - S.Paulo, Ed. Brasiliense, 1986 - Capítulo 3 - Resistências, Fugas e leis.

II Unidade

Índios, Carcamanos, Sertanejos e marginais: A República que não foi.

Textos:

GAGLIARDI, José Mauro - **O Indígena e a República**, S.Paulo. HUCITEC, 1989, Capítulos IV e V.

ALVIM, Zuleika M.F. - **Brava Gente! Os Italianos em São Paulo** - S.Paulo, Brasiliense, 1986. A Resistência do dia a dia.

QUEIROZ, M. Izaura Pereira de - **O Messianismo no Brasil e no Mundo**, S.Paulo, Alfa ômega, 1976, - Movimentos Messiânicos Rústicos.

BROCA, Brito - **Vida Literária no Brasil - 1900** - Rio de Janeiro, Livr. José Olympio Ed., 1975, Capítulo IV.

RAGO, Margareth - **Os Prazeres da Noite - Prostituição e Códigos de Sexualidade Feminina em São Paulo, 1890-1930** - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991 - Labirintos.

III Unidade

Conflitos entre o Capital e Trabalho e Nacionalismo Literário

Textos:

HARDMAN, Francisco Footh - **Nem pátria nem Patrão - Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil** - S. Paulo, Brasiliense, 1983. - Introdução e Capítulo I.

PRADO, Antonio Arnoni (Org.) **Libertários no Brasil - Memória, Lutas, Cultura**. S. Paulo, Brasiliense, 1986 - Lutas.

VIANNA, Luis Verneck - **Liberalismo e Sindicato no Brasil** - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. - Capítulo 2.

ANTUNES, Ricardo - **A Rebeldia do Trabalho**. S. Paulo, Ensaio/UNICAMP, 1988. Parte completa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Leitura dos textos, fichamento de 5 obras e escolha de uma obra literária para análise e apresentação em seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

No período definido pelo calendário escolar e com todos os fichamentos do curso elaborados.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 352

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Maria Lígia Coelho Prado

TÍTULO: Política, Sociedade e Modernidade na América Latina Contemporânea

I - OBJETIVOS:

Este curso pretende revisitar os grandes temas da historiografia sobre a América Latina contemporânea, propondo novas perguntas e abordagens. O curso, que abrange os séculos XIX e XX, trabalhará fundamentalmente com história social e das idéias políticas. O primeiro problema a ser apresentado refere-se à própria construção do objeto de estudos, América Latina; em seguida, discutiremos algumas das mais estimulantes questões em torno da formação dos Estados Nacionais; no século XX, trabalharemos as temáticas da revolução, nacionalismo, democracia, autoritarismo; e, finalmente, os debates em torno dos significados de modernização e modernidade na América Latina dos séculos XIX e XX.

II - CONTEÚDO

1. Introdução:

- 1.1. A América Latina como objeto de estudo: problemas teóricos e abordagens historiográficas.

2. A formação dos Estados Nacionais:

- 2.1. Independência política e os mitos fundadores das nações americanas;
- 2.2. Projetos políticos e os mitos fundadores das nações americanas;
- 2.3. Os muitos significados da modernização: questões sociais e propostas econômicas.

3. O século XX: Grandes temas, velhas questões, novas perguntas:

- 3.1. A Revolução Mexicana: discurso e ação;
- 3.2. As construções das propostas nacionalistas e a questão da identidade nacional;
- 3.3. Crise do liberalismo e as concepções de revolução nos anos trinta;
- 3.3. Reformismo populista;
- 3.4. Revolução e socialismo: formulações teóricas e prática política (1959/1979);
- 3.5. Autoritarismo e democracia;
- 3.6. Modernidade na América Latina e seus críticos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas (expositivas) sobre os temas propostos e seminários de discussão de temas e textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) prova ou trabalho final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação dos itens acima mencionados.

- Recuperação:
- a) resenha de um livro;
 - b) prova escrita

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

- Aggio, Alberto - A experiência socialista no Chile de Allende, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.
- Anderson, Benedict - *Imagined Communities, Reflections on the origin and spread of nationalism*, Londres, Verso, 1983.
- Botana, Natalio - *La tradición republicana*, Buenos Aires, Sudamericana, 1983.
- Buchrucker, Cristian - *nacionalismo y Peronismo*, Buenos Aires, Sudamericana, 1987.
- Burke, Peter - *A escrita da história. Novas perspectivas*, São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

- Castro Leiva, Luis - **La Gran Colombia. Una ilusión ilustrada**, Caracas, Monte Avilla Editores, 1985.
- Ciria Alberto - **Política y Cultura, La Argentina Peronists: 1946-1955**, Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 1983
- Deller, J. P. e Saint-Geours, Y (orgs) - **Estados y naciones en los Andes. Hacia una historia comparativa: Bolivia, Colombia, Ecuador, Peru, Lima**, Instituto de Estudios Peruanos, 1986, 2 vls.
- Domingues, Jorge I.- **Insurrección o lealtad. La desintegración del Império Español en America**, México, Fondo de Cultura Económica, 1985.
- Fernandes, Florestan- **A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo**, São Paulo, T.A. Queiroz, 1975.
- Gerbi, Antonello- **La disputa del nuevo mundo. Historia de una polemica: 1750/1900**, México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
- Girardet, Raoul- **Mitos e mitologias políticas**,. São Paulo. Cia. das Letras, 1987.
- Graham, Richard (ed.) - **The idea of race in Latin America, 1870-1940**, Austin, University of Texas Press, 1990.
- Guerra, Françoise-Xavier, **México: del Antiguo Régimen a la Revolución**, México, Fondo de Cultura Económica, 1988.
- Hamilton, Nora- **The limits of State autonomy: post revolutionary Mexico**, Princeton, Princeton University Press, 1982.
- Hodges, Donald C. **Intellectual Foundations of the Nicaraguan Revolution**, Austin, University of Texas Press, 1986.
- James, Daniel- **Resistance and integration. Peronism and the working class, 1946-1976**, Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
- Katz, Friedrich- **La guerra secreta en Mexico: Europa, Estados Unidos y la Revolución Mexicana**, México, Siglo XXI, 1985.
- Martinez, Agustin- **Crítica y cultura en America Latina**, Caracas, Fondo de Cultura Tropykos, 1991.
- Ortiz, Renato- **Cultura brasileira e identidade nacional**, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- Pino Iturrieta, Elias- **La mentalidad venezolana de la emancipación**, 2ª. ed., Caracas, Eldorado Ediciones, 1991.
- Rama, Angel- **A cidade das letras**, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) **Pensamiento político de la emancipación**, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1979.
- Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) - **Pensamiento conservador**, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1984.
- Rouanet, Sergio- **As razões do iluminismo**, São Paulo. Cia. das Letras, 1987.

- Rouquié, Alain - **O Estado militar na América Latina**, São Paulo, Alfa-Omega, 1984.
- Sartori, Giovanni- **The theory of democracy revisited**, New Jersey, Chatam House Publications, 1987.
- Starobinski, Jean - **Os emblemas da razão**, São Paulo. Cia. das Letras, 1988.
- Shumway, Nicolas- **The invention of Argentina**, Berkeley, University of California Press, 1991.
- Vários autores- **Caminos de la democracia en América Latina**, Madrid, Fundación Pablo Iglesias, 1984.
- Ventura, Roberto- **Estilo Tropical**, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- Villoro, Luis- **El processo ideológico de la revolución de independencia**, 4ª. ed., México, 1984.

VII: Bibliografia Complementar:

- Rouquié, Alain- **América Latina. Introducción al extremo occidente**, México, Siglo XXI, 1989.
- Franco, Jean- **La cultura moderna en America Latina**, México, Grijalbo, 1983.
- Arguedas, José Maria- **Formación de una cultura nacional indoamericana**, México, Siglo XXI, 1983.
- Sandoval, Adriana - **Los dictadores y la dictadura en la novela hispanoamericana**, México, UNAM, 1989.
- Romaguera, Joaquim e Riambau, Esteve (orgs.)- **La historia y el cine**, Barcelona, Fontamara, 1983.
- Depestre, Rene- **Problemas de la identidad del hombre negro en las literaturas antillanas**, México, UNAM, 1978.
- Gracia, Jorge e Jaksic, Ivan- **Filosofia e identidad cultural en América Latina**, Caracas, Monte Avila, 1983.
- Rama, Angel- **La critica de la cultura en America Latina**, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1985.
- Zea, Leopoldo- **Negritud e indigenismo**, México, UNAM, 1979.
- Rouquié, Alain (org.) - **Como renascem as democracias**, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- Vários Autores- **Indianidad y descolonización en América Latina. Documentos de la segunda reunión de Barbados**, México, Nueva Imagen, 1979.
- Bermann, Marshall- **Tudo que é sólido desmancha no ar**, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

Bradbury, Malcom e McFarlane, James (orgs.) - **Modernismo. Guia Geral**, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA II

2º Semestre de 1995

Período: Vespertino/Noturno

Código: FLH 352

Destinada: Alunos da USP

Nº de Créditos:

Professor Responsável: Werner Altmann

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

Propiciar uma visão abrangente de processos históricos específicos do século XX latino-americano. Para tanto, torna-se necessário o exame de acontecimentos e processos históricos do período, o que permitirá a análise de temas tais como a persistência de estruturas de tipo neo-colonial, a busca da autonomia do continente e o empenho na construção de uma integração latino-americana.

II - CONTEÚDO

O curso fará, inicialmente, uma avaliação dos movimentos independentistas da América Latina no século XIX e das características básicas do Estado Nacional que daí emergiu. Esta introdução permitirá o exame posterior de 4 modelos de busca de autonomia nacional que percorrem o século XX latino-americano, a saber:

- 1) A Revolução Mexicana e seu desdobramento cardenista;
- 2) O Peronismo argentino;
- 3) A Revolução Cubana;
- 4) A Revolução Nicaragüense.

Posteriormente, como conclusão do curso, far-se á uma avaliação da crise atual do continente latino-americano e as perspectivas que se apresentam para uma integração continental neste final de século.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1) Aulas expositivas
- 2) Exames de textos
- 3) Discussões de temas abordados

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) Uma prova individual ao final do curso
- 2) Uma monografia individual a ser apresentada no decorrer do curso
- 3) Participação nas aulas

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- 1) Trabalho individual sobre um dos temas analisados ao longo do curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- Alperovich, M.S. - La Revolución Mexicana de 1910 y la política de los EEUU, México, Ed. Cultura Popular, 1973.
- Atmann, Werner - A Trajetória Contemporânea do México, S. Paulo, Ed. Pensieri, 1992
- _____ - "Trosky, Cárdenas e o Nacionalismo Mexicano", in: Trosky Hoje, S. Paulo, Ed. Ensaio, Cadernos Ensaio, vol. 6, 1994
- _____ - "México: el estado y la Unidad Nacional Cardenista", in: Revista de História, S. Paulo, Dep. de história (FFLCH/USP), nº 115, 1983
- _____ - "Cárdenas, vargas Y Perón: una confluencia populista", in: Altmann, Werner et alii, El Populismo en América Latina, México, Ed. Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), 1983
- _____ - El Proyecto Nacional Peronista, México, Ed. Extemporâneos, 1980
- Anguiano, Arturo - El Estado y la Política Obrera del Cardenismo, México, Ed. Era, 1975
- _____ et al - Cárdenas y la Izquierda Mexicana, México, Juan Pablos Ed., 1975
- Aranda, Sérgio - La Revolución Agraria en Cuba, México, Siglo XXI Ed., 1973
- Bambirra, Vania - Cuba, 20 anos de cultura, S. Paulo, Ed. Hucitec, 1983
- _____ - La Revolución Cubana, una reinterpretación, México, Ed. Nuestro Tiempo, 1974
- Basurto, Jorge - Cárdenas y el Poder Sindical, México, Ed. Era, 1983

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Teoria da História II

Disciplina: básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 402

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Dr. Augustin Wernet

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

Situar a Ciência Histórica no conjunto do sistema das ciências. Mostrar os fundamentos teóricos da História e discutir a especificidade dela a partir da História das ciências.

II - CONTEÚDO

01. Filosofia da História e Teoria da História.
02. A História da Ciência Histórica
03. A Matriz epistemológica
04. Conceitos e Teorias em História
05. História e Ideologia.
06. Explicação e Compreensão em História
07. A Explicação Compreensiva de max Weber
08. A Explicação Dialética de Karl Marx
09. A História e a Teoria Crítica
10. A explicação Narrativa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Seminários; Mesa Redonda.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Resenhas; Seminários; Provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova; Relatórios; Fichamentos; Participação.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova; Relatórios.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BARRACLOUGH, Geoffrey, A História. 2 vols., Lisboa, Bertrand, 1980.
- FREITAG, Bárbara, A Teoria Crítica ontem e hoje. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- GARDINER, Patrick, Teorias da História. Lisboa, Gulbenkian, 1968.
- IANNI, Octávio (org.), Marx. São Paulo, Ática, 1980.
- NEVES, Abílio A. Baeta e GERTZ, René (org.), A Nova Historiografia Alemã. Porto alegre, Instituto Goethe, 1987
- RICOEUR, Pal, Interpretação e Ideologia. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- SILVA, Maria Beatriz N. da (org.), Teoria da História. São Paulo, Cultrix, 1978
- WEBER, Max, Metodologia das Ciências Sociais. 2 vols., São Paulo, Cortez, 1992.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

TEORIA DA HISTÓRIA II

Disciplina: Obrigatória

2º Semestre de 1995

Código: FLH 402

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Professor Responsável: Jorge Luis da Silva Grespan

TÍTULO: O Conceito de História em Hegel e Marx

I - OBJETIVOS:

O curso pretende estudar o conceito moderno de história, no sentido estrito de processo e universalidade das relações sociais, vinculado à emergência do conceito clássico de "razão" na filosofia alemã. Para isso, será analisado o pensamento de Hegel, pois é nele que se define mais precisamente o vínculo entre estes dois conceitos de razão e história. Por outro lado, será estudada também a concepção de Marx, como primeira grande crítica à filosofia hegeliana da história, cujo conteúdo é ainda hoje um ponto de referência básico para as teorias da história.

II - CONTEÚDO

- 1 - A elaboração do conceito de história pela Ilustração.
- 2 - A Revolução Francesa e o Romantismo alemão.
- 3 - A concepção hegeliana da história:
 - 3.1. "Dialética", Processo, movimento social;
 - 3.2. Liberdade e Necessidade na História
 - 3.3. A "História Universal" e o "Tribunal da História".
- 4 - a concepção marxiana da história:
 - 4.1. A crítica de Marx a Hegel;
 - 4.2. A transitoriedade do Capitalismo;
 - 4.3. Dialética "materialista" e processo social: limites.
- 5 - O problema da relação entre Processo e Totalidade na história.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários, em será discutida as teorias da história de Hegel e de Marx a partir de textos escolhidos destes autores.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões abertas dos textos propostos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

aproveitamento nos seminários e redação de duas monografias sobre temas propostos no meio e no fim do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Redação de uma monografia sobre tema diferente dos propostos no curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ARANTES, P. E. - Hege:l: a ordem do tempo, São Paulo, Pólis, 1981.

GIANNOTTI, J. A. - Trabalho e Reflexão, São Paulo, Brasiliense, 1983.

HABERMAS, J. - Conhecimento e Interesse, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

_____ - Para a reconstrução do Materialismo Histórico, São Paulo, Brasiliense, 1983

HEGEL, G.F.W. - Leciones sobre la Filosofia de la história universal, Madrid, alianza Editorial, 1989.

LUKÁCS, G. - História e consciência de classe, Porto, Escorpião, 1974

MARCUSE, H. - Razão e Revolução, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

MARX, K. - O Capital, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

ROSDOLSKY, R. - Génesis y estructura de 'El Capital' de Marx, México, Siglo XXI, 1978.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTORIA**

TEORIA DA HISTÓRIA II

2º.semestre 1995 V/N

DISCIPLINA: básica

DESTINADA A: alunos da USP

CÓDIGO: FLH 402

CRÉDITOS: 05

RESPONSÁVEL: Ulpiano T.Bezerra de Meneses

TÍTULO: Tempo, sociedade, História.

I - OBJETIVOS:

O alvo é contribuir para a *formação intelectual* do aluno e capacitá-lo à reflexão histórica. Nesse rumo, selecionaram-se para exame crítico (inclusive historiográfico), tópicos essenciais relativos à problemática do tempo, distribuídos segundo três eixos: os conceitos e sua história; a experiência e as práticas do tempo no interior da vida social; e o papel do tempo nas operações do historiador.

II - CONTEÚDO:

A - Parte expositiva:

Conceitos

1. Tempo natural e tempo social.
2. O tempo da Física, da Filosofia e das ciências sociais.

A construção social do tempo

3. O tempo na sociedade: práticas e representações.
4. A tridimensionalidade do tempo na vida social.
5. O passado e a "ilusão social essencial".
6. Memória, comemorações, amnésia social.
7. Milenarismos, escatologia, ideologias do progresso.

Tempo e História

8. As categorias temporais do historiador.
9. Continuidade, ruptura, ritmos.
10. Tempo, evento, narrativa.

B - Seminários:

Leitura de 10 textos teóricos e historiográficos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas (em que se explorarão documentos históricos e historiográficos) e seminários destinados, mais que a informar, a exercitar na leitura de textos teóricos e historiográficos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras orientadas, preparação dos seminários, discussões em grupo.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Média final resultante da avaliação de participação nos seminários e de prova escrita (exercício de leitura de textos historiográficos).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO :

Prova escrita (como a prevista no item anterior).

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA:

- Reis, José Carlos, *Tempo, História e evasão*. Campinas, Papirus, 1994.
- Whithrow, G.J., *O tempo na História. Concepções de tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio: Jorge Zahar, 1993.
- O tempo na Filosofia e na História*. São Paulo, IEA/USP, 1991 (Col.Documentos, Série Estudos sobre o tempo).
- Adam, B.E., *Time and social theory*. Cambridge: Polity Press, 1990.
- Hassard, John, ed., *Sociology of time*. London, Macmillan, 1990.
- Young, M. & T. Schuller, *The rythms of society*. London, Routledge, 1988.
- Pomian, K. , *L'ordre du temps*. Paris, Gallimard, 1984.
- Le Goff, J., *História e memória*. Campinas, Ed.UNICAMP, 1994.
- Connerton, P., *How societies remember*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- Lowenthal, David, *The past is a foreign country*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.
- Gillis, John R., ed., *Commemorations. The politics of national identity*. Princeton, Princeton University Press, 1994.
- Hobsbawm, E. & T.Ranger, orgs., *A invenção das tradições*. Rio: Zahar, 1984.
- Koselleck, R., *Le futur passé. Contribution à la sémantique des temps historiques*. Paris, EHESS, 1990.
- Plumb, J.H. , *La muerte del pasado*. Barcelona, Península, 1981.
- Bowler, Peter, *The invention of progress*. Oxford. Blackwell, 1989.
- Balandier, Georges, *Antropo-lógicas*, São Paulo, Cultrix/Edusp, 1974

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA CULTURA II

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 442

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira

TÍTULO: Cultura Erudita x Cultura Folclórica: da conversão dos pagãos à crise da ordem feudal.

I - OBJETIVOS:

Analisar a construção no imaginário cristão, das diversas representações do Mal e seus agentes, acompanhando a evolução no assim chamado Ocidente Cristão, das tentativas de afirmação da boa ortodoxia pela identificação e perseguição dos adversários da Cristandade.

II - CONTEÚDO

- a) A formação de um imaginário cristão.
- b) Magia, Feitiçaria e Bruxaria: a identificação das personagens.
- c) Cristianismo e magia: a coexistência impossível.
- d) O sistema feudal e a ordenação do universo mágico.
- e) Texto e contexto: o discurso teológico e os organismos de repressão.
- f) De Deus e do Diabo: a pedagogia do medo.
- g). A Crise da Ordem feudal: a contestação invisível
- h) A ameaça das Bruxas: rebelião ou retorno?
- i) A Igreja e os "diabolizantes": o combate imaginário.
- j) Um mundo em pânico: a ortodoxia religiosa e a sociedade circundante.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teóricas com o apoio de documentos de época e discussões em classe.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários semanais e debates sobre os textos analisados;
- Trabalho escrito e relatórios sobre os textos discutidos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Relatórios e prova escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- Deverá o aluno fazer um trabalho semelhante ao solicitado ao final do curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BAKHTINE, Mikhail. - *L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance*. Paris, 1970.
- CARDINI, Franco. - *Magia, brujería y superstición en el Occidente medieval*. Barcelona, 1982.
- CARO BAROJA, Júlio. - *Vidas mágicas e Inquisición*. Madrid, 1967. 2 vs.
- _____ - *Las brujas y su mundo*. 4ª ed. Madrid, 1973.
- CASTIGLIONE, Arturo. - *Encantamiento y magia*. 2ª ed. Trad. de Guillermo Pérez Enciso. México, 1972
- COHN, Norman. - *Los demonios familiares de Europa*. Madrid, 1980.
- DELUMEAU, Jean - *La peur en Occident (XIVe-XVIIIe siècles); une cité assiégée*. Paris, 1978.
- _____ - *Le peché et la peur - La culpabilisation en Occident - XIIIe - XVIIIe siècles*. Paris, 1983.
- ELIADE, Mircea - *Ocultismo, brujería y modas culturales*. Trad. de Enrique Butelman. Buenos Aires, 1977.
- FEBVRE, Lucien - *O problema da descrença no século XVI: a religião de Rabelais*. Lisboa, s.d.
- FLORES ARROYUELO, Francisco J. - *El Diablo y los españoles*. Murcia, 1976.
- GARIN, Eugênio. - "Magia y Astrologia en la cultura del Renacimiento. In: MARTINO, Ernesto de, org. *Magia y civilización*. Buenos Aires, 1965, pp. 15-28.
- GINZBURG, Carlo. - *Os andarilhos do bem*. São Paulo, 1988.
- GURIÉVICH, ARÓN. - *Las categorías de la cultura medieval*. Madrid, 1990.
- HUIZINGA, Johan. - *O declínio da Idade Média*. Lisboa, S. d.

- LE GOFF, Jacques. - **A civilizaçãodo Ocidente medieval**. Lisboa, 1983. 2 vs.
_____ - **O Homem Medieval** Lisboa, 1989.
_____ - **O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval**,
Lisboa, 1985.
- NOGUEIRA, Carlos Roberto F. - **Bruxaria e História. As práticas mágicas no
Ocidente Cristão**. São Paulo, 1991.
_____ - **O Diabo no Imaginário Cristão**. São Paulo, 1986.
- PATCH, Howard R. - **El otro mundo en la literatura medieval**. Madrid, 1983.
- SEPILLI, Anita. - "O diabo na literatura e na arte". **Revista do Arquivo
Municipal**. São Paulo, 8 (85): 7-122, 1942.
- THOMAS, K. - **Religião e o declínio da magia**. São Paulo, 1991.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA II

2º Semestre de 1995

Código: FLH 442

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Jonatas Batista Neto

**TÍTULO: O LATIM E A HISTÓRIA. INICIAÇÃO AO LATIM
MEDIEVAL, POR MEIO DE TEXTOS HISTÓRICOS.**

**TEXTOS DE HISTÓRIA DA CULTURA, DO QUOTIDIANO E DAS
INSTITUIÇÕES.**

I - OBJETIVOS:

- 1) Fornecer aos alunos um conhecimento básico mínimo que lhes permita lidar com textos latinos simples;
- 2) Interessar os alunos pelos textos latinos medievais, especialmente históricos;
- 3) Capacitar os alunos para a abordagem de fontes latinas medievais e, eventualmente, modernas (séculos XVI e XVII).

II - CONTEÚDO

A) Elementos de Morfologia latina

B) Elementos de Sintaxe latina

c) Análise e tradução de textos retirados das seguintes obras:

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Explicação dos princípios gramaticais, exercícios e tradução de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Resolução dos exercícios e traduções.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita ou prova oral.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova oral

VII - BIBLIOGRAFIA:

ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, Sá da Costa, 1972.

FERREIRA, A. G. - Dicionário Latim-Português. Porto, Ed. Porto, s.d.

LOYN, H. R. - Dicionário da Idade Média. Rio, Zahar, 1990.

NIEMEYER, J. F. - Mediae Latinitatis Lexicon Minus. Leiden, Brill, 1976

NORBERG, D. - Manuel Pratique de Latin Médiéval. Paris, Picard, 1968.

PACAUT, M. Guide de l'étudiant en Histoire Médiévale. Paris, PUF, 1973.

SMITH, F. K. - Aprenda sozinho Latim. São Paulo, Pioneira, 1972.

VAN CAENEGEM, R.C. - Guide to the sources of Medieval History. Amsterdã, North Holland, 1978.

e as obras indicadas no item Conteúdo.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA CULTURA II

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 442

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Marlene Suano

TÍTULO: "HISTÓRIA DA CULTURA MATERIAL E SEUS USOS NA PESQUISA HISTÓRICA"

I - OBJETIVOS:

Esboçar em que termos a cultura material tem sido tratada - no âmbito das ciências humanas - na produção do conhecimento histórico. Sendo as fontes escritas ainda a principal tônica que se dá à documentação histórica, o presente curso visa ressaltar o papel das fontes materiais no trabalho historiográfico bem como seu uso combinado com as fontes escritas.

II - CONTEÚDO

01. Os conceitos de cultura material no quadro das ciências humanas.
02. A cultura material; o objeto enquanto documento
03. Os meios de comunicação; o objeto enquanto linguagem
04. O problema da organização material/não material da sociedade.
05. Questões metodológicas; os sistemas de objetos
06. Questões metodológicas : as coleções, os museus
07. Questões metodológicas: séries, tipos, protótipos
08. Estudos de caso: a cerâmica da antigüidade clássica
09. Estudos de caso: coleções do Museu Paulista da USP
10. Estudos de caso: fotografias e história das imagens fotográficas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários de análise de objetos e textos, trabalho no Museu Paulista da USP e Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Aulas, Seminários, leitura de textos, análise de documentos de cultura material.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita

VII - BIBLIOGRAFIA:

: Abraham A. Moles, La classification des objets: la méthode taxonomique. De la classification utilitaire des objets. In: Théorie des objets. Paris, Eds. Universitaires, 1972: 45-75.

Arjun Appadurai, The social life of things. Cambridge, CUP, 1986.

Christopher Tilley, ed., Reading material culture. Oxford, Blackwell, 1990.

: Grant McCracken, Clothing as language: an object lesson in the study of the expressive properties of material culture. In: Cultura and Consumption. New approaches to the symbolic character of consumer goods and activities. New York, Columbia University Press, 1983: 30-72.

: Jean Baudrillard, Le système fonctionnel ou de discours objectif. In: Le système des objets. Paris, Denée Anthier, 1968: 17-76. (Há tradução brasileira)

Mihaly Csiztsentmihaly & Eugene Halton-Richberg. The meaning of things: domestic symbols and the self. Cambridge, CUP, 1981.

Richard A. Gould & Michael B. Schiffer, eds., Modern material culture. The Archaeology of Us. N. Y., Academic Press, 1981.

Steven Lubat & W. David Kingery, eds., History from things. Essays on material culture. Washington, Smithsonian Institution Press, 1993.

Susan M. Pearce. Museum Objects and collections: a cultural study. Leicester, Leicester University Press, 1992.

Thomas J. Schlereth, Cultural History and Material Culture: The material culture of childhood. In: Cultural History & Material History: everyday life, landscapes, museums. Charlottesville, University Press of Virginia, 1992: 1 - 13; 87 - 112.

Thomas J. Schlereth, Cultural History and Material Culture. Charlottesville, University Press of Virginia, 1992.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA CIÊNCIA, DA TÉCNICA E DO TRABALHO

2º semestre

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 444

Nº de Créditos: 04

Profs. Responsáveis: Shozo Motoyama

I - OBJETIVOS:

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico;
2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção;
3. O estudo do processo de produção e difusão do conhecimento científico.

II - CONTEÚDO:

1. **A constituição da ciência moderna**
 - Tradições científicas na Renascença européia;
 - A construção de uma nova visão de mundo;
 - O método da ciência moderna;
 - A difusão da ciência moderna.
2. **Ciência e técnica nas sociedades industrializadas**
 - Ciência e técnica na Revolução Industrial inglesa;
 - A revolução técnico-científica;
 - Uma terceira Revolução Industrial;
 - Ciência, técnica e trabalho.
3. **A sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia**
 - Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos;
 - Ciência, tecnologia e dependência;
 - Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositiva e seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos; apresentação de seminários, participação em debates e discussões em classes.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita, a ser realizada sobre a matéria desenvolvida no curso. **Data:** abril/95.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BEN-DAVID, J. - **O papel do cientista na sociedade**. São Paulo, Ed. Pioneira, 1974.
- BERNAL, J.D. - **História social de la ciência**. 3 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964.
- BRAVERMAN, H. - **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1974.
- CROMBIE, A.C. - **História de la ciência - De San Augustin a Galileo**. 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974.
- FERRI, M.G. & MOTOYAMA, S. - **História das ciências no Brasil**. 3 vols., São Paulo, EDUSP/EPU, 1979-1981.
- GACEGNANI, et al - **Progresso técnico e teoria econômica**. São Paulo, Ed. Hucitec/UNICAMP.
- GAMA, R - **A tecnologia e o trabalho na História**. São Paulo, EDUSP/NOBEL, 1987.
- HOBBSBAWN, E. - **A Era das Revoluções. 1789-1848**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBBSBAWN, E. - **A Era do Capital**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBBSBAWN, E. - **Os Trabalhadores**, São Paulo, EDUSP/NOBEL.
- KOYRÉ, A. - **Do mundo fechado ao universo infinito**. Rio de Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1979.
- MASON, S. F. - **História das Ciências**. Porto Alegre, Ed. Globo, 1960.
- REDONDI, P. - **Galileo Herético**. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- RONAN, Colin A. - **História ilustrada das ciências**. 4 vols., Rio de Janeiro, Ed. J. Zahar, 1987.
- SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1983.
- SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e acumulação de capital**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1987.
- SPAHEY, J. - **O desenvolvimento pela ciência**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- TATON, R. - **História Geral das Ciências**. 12 vols., São Paulo, Ed. Difel, 1959-1967.
- BURTT, E.A. - **As bases megafísicas da ciência moderna**. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1983.
- THOMAS, K. - **O homem e o mundo natural**. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- PRIGOGINE, I. & STENGERS, I. - **A Nova Aliança - Metamorfose da Ciência**. Brasília, Ed. UnB, 1984.
- CHALMEN, A.F. - **O que é ciência afinal?** Ed. Brasiliense, 1993.
- ZIMAN, J. - **Conhecimento Público**. EDUSP, 1974.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA AMÉRICA

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 446

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos:04

Professor Responsável: Maria Helena Rolim Capelato

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

Tomando como parâmetro alguns dos temas mais significativos da história latino americana pretendo realizar com os alunos exercícios práticos e análises de textos com o objetivo de ajudá-los a compreender os seguintes elementos da produção historiográfica: construção de teorias e concertos, definição de objetos de estudo e opções metodológicas de trabalho, uso de fontes adequadas aos diferentes tipos de objeto.

O curso visa, acima de tudo, criar condições para que os alunos possam situar-se bem nos debates historiográficos sobre os temas da América Latina.

II - CONTEÚDO

1. Correntes historiográficas sobre América Latina
 - 1.1. as interpretações tradicionais
 - 1.2. as Revisões historiográficas
2. O tema da modernização na passagem do século
 - 2.1. modernismo como manifestação cultural
 - 2.2. modernização e desenvolvimento urbano
3. Reformismo e Revolução nos anos 20
 - 3.1. nacionalismo
 - 3.2. o tema da Revolução

4. Populismo

- 4.1. os modelos de análise sobre o populismo
- 4.2. política de massas e construção de imaginários sociais
5. A elaboração de teoria sobre a América Latina relacionadas à conjuntura histórica
 - 5.1. Desenvolvimentismo cepalismo (anos 50-60)
 - 5.2. teoria da dependência (anos 70)
 - 5.3. críticas à teoria da dependência (década de 80)

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análises de textos e exercícios práticos

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

leitura de textos, trabalho prático com fontes como (imprensa, literatura, música, cinema, fotografia, pintura, discursos políticos, textos de época etc)

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de um trabalho, orientado no 2º período da aula, e realizado ao longo do curso. Tema a escolher.

- Resenha de um livro

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

América Latina em sua literatura. São Paulo, Ed. Perspectiva/UNESCO/1972.

Camacho, Daniel y Menjivar, Rafael. - los movimientos populares in América Latina, siglo XXI, 1989

Franco, Jean. - La cultura moderna en America Latina. Buenos Aires, Ed. Grialbo, 1985

Gonzales Casanova, Pablo (coord) - Cultura Y creacion intelectual in américa Latina. Siglo XXI, 1984.

_____ - El Estado in América Latina Teoria Y Practica. Siglo XXI, 1990.

_____ - América Latina História de medio siglo

1. América de Sur

2. México, centroamérica Y el Caribe Siglo XXI editores, 1985, 5ª ed.

HALPERIN Doughi, Túlio - História da América Latina, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

História General de México, vol. 4, México, El Colégio de México, 1977, 2ª ed.

História Argentina, vols 4 a 7, Buenos Aires, Paidor, 1984.

- MEYER, Lorenzo y Reyna, José Luis (coords.) Los sistemas políticos en América Latina, Siglo XXI, 1989
- MORSE, Richard - O Espelho de Próspero Cultura e idéias nas Américas. São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- RAMA, Angel - A cidade das Letras, São Paulo, Brasiliense, 1985
- VILLEGAS, Abelardo. Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano. Siglo XXI, 1986, 6ª ed.
- ZEA, Leopoldo. El pensamiento latinoamericano. Barcelona, Editorial Ariel, 1976, 3ª ed.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO COTIDIANO

Disciplina: OPTATIVA

2º Semestre de 1995

Código: FLH 448

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Hilário Franco Júnior

TÍTULO: O Mito na Idade Média

I - OBJETIVOS:

Apresentar ao aluno um novo campo de estudos, que pela riqueza de informações e de reflexões que apresenta, amplia e aprofunda o conhecimento sobre a cultura e a mentalidade medievais.

II - CONTEÚDO

Aula 1. Apresentação do curso

2. Mito e Imaginário

3. As fontes sobre a Cocanha

Discussão do texto "Valtário e Rolando: do herói pagão ao herói cristão"

4. A abundância cocaniana

Discussão do texto "A construção de uma utopia: o império de Preste João

5. A ociosidade cocaniana

Discussão do texto "Em busca da Idade de Ouro: O papel da alquimia em Dante Alighieri

6. A temporalidade cocaniana

Discussão do texto "o ouvido de Adão. Escultura e mito no caminho de Santiago

7. A religiosidade cocaniana

Discussão do texto "A outra face dos santos. Os milagres punitivos na *Legenda Aurea*

8. A Juventude cocaniana

Discussão do texto "A castração de Noé. Iconografia folclore e feudalismo"

9. A sociabilidade cocaniana

Discussão do texto "O poder da palavra: Adão e os animais na tapeçaria de Gerona

10. A sexualidade cocaniana

Discussão do texto "A vinha e a rosa: sexualidade e simbolismo em *Tristão e Isolda*

11. A anarquia cocaniana

Discussão do texto "O retorno do rei. O imaginário da política e a política do imaginário

12. A cocanha como além

Discussão do texto "Entre o mundo feudal e o mundo das fadas. A aventura de Guingamor"

13. A cocanha como paródia

Discussão do texto "A Eva barbada de Saint-Savin

14. Conclusão

Entrega dos trabalhos

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O eixo central do programa (o mito da Cocanha) será desenvolvido na primeira metade de cada aula, através da análise detalhada da fonte primária. Na segunda metade visando uma abordagem comparativa, serão vistos vários outros mitos medievais através de textos historiográficos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Espera-se de todo aluno, que faça sugestões e problematizações durante a análise documental, e que leia com antecedência os textos para poder debatê-los em grupo e responder às questões propostas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação final do curso será formada a partir de duas notas parciais: a) o conjunto de respostas que, por escrito, em grupo, na própria aula, os alunos darão à pergunta formulada cada dia sobre o respectivo texto historiográfico; b) o trabalho individual a ser entregue no final do curso, sobre um tema mítico medieval escolhido pelo aluno e aprovado pelo professor.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Quando necessária, a recuperação ocorrerá em abril de 1996, consistindo em um trabalho sobre tema proposto pelo professor.

VII - BIBLIOGRAFIA:

a) Leituras obrigatórias

CASSIRER, E., Linguagem e mito, trad. São Paulo. Perspectiva, 1972

FRANCO JÚNIOR, H., A Eva Barbada. Ensaio de mitologia medieval, S. Paulo, EDUSP, 1995.

GRAF, A., Miti, leggende e superstizioni del Medio Evo, Milão, Mondadori, reed. 1984.

b) Leituras de Apoio

DETIENNE, M., A invenção da mitologia, trad., Rio-Brasília, José Olympio-UNB, 1992.

HARF-LANCNER, L., Les fées au Moyen Age. Morgane et Melusine. La naissance des fées, Paris, Honoré Champion, 1984.

HARF-LANCNER, K. e D. BOUTET (org.) Pour une mythologie du Moyen Age, Paris, Ecole Normale Supérieure, 1988.

c) Leituras Complementares

HEINBERG, R., Memórias e visões do Paraíso, Rio, Campus, 1991

PAGELS, E., Adão, Eva e a Serpente, Rio, Rocco, 1992.

Sousa, E., História e Mito, Brasília, UNB, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO COTIDIANO

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 448

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Nachman Falbel

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

O programa visa estudar a minoria religiosa judaica e sua situação na sociedade cristã durante a Idade Média enfatizando-se, em particular, o confronto espiritual entre as duas instituições, Igreja e Sinagoga e as manifestações do cotidiano na vida social das comunidades da Europa Ocidental.

II - CONTEÚDO

- a) A origem da diáspora européia e os primeiros núcleos comunitários.
- b) Organização comunitária na alta idade Média - Gregório Magno e a comunidade judaica da península itálica.
- c) Os reinos bárbaros ostrogótico e visigótico e o status jurídico dos judeus.
- d) Os judeus no Império Carolíngio - concepções da Igreja carolíngia sobre o judaísmo: Agobardo de Lyons e Hincmar de Reims.
- e) O domínio islâmico e a ascensão dos judeus na península Ibérica-judeus e o poder islâmico.
- f) Formação da comunidade judaica na Alemanha medieval carta de imunidades.
- g) A 1ª e 2ª Cruzada e suas conseqüências para o judaísmo ashkenazita.
- h) A polêmica judaico-cristã como confronto espiritual entre igreja e sinagoga: os símbolos e a iconografia.
- i) A polêmica judaico-cristã como confronto espiritual entre igreja e sinagoga: os escritos.
- j) O concílio de latrão (1215) e as leis restritivas em relação aos judeus na Europa cristã.
- k) O status jurídico dos judeus na Baixa Idade Média: "servi camerae regis" e sua aplicação aos judeus em alguns reinos da Europa Medieval.

l) A pregação conversionista após o IVº Concílio de latrão; as ordens mendicantes e as escolas de línguas orientais.

m) Movimentos populares da primeira metade do século XIV e a situação das comunidades judaicas.

n) A vida econômica dos judeus e os processos de expulsões dos reinos europeus.

o) As aljamas e os bairros judeus na urbe medieval do século XIV. as origens do "ghetto" e a nova relação com a sociedade cristã.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O programa será levado a efeito com o auxílio de aulas teóricas e seminários de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos participarão nos seminários de textos e terão a obrigatoriedade de fichamento de capítulos de livros ou artigos previamente selecionados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Além da prova final serão utilizados como critérios de avaliação a participação individual do aluno nas aulas e nos seminários de textos bem como pelo fichamento dos capítulos de livros ou artigos previamente indicados.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

GRAETZ, H. - *History of the Jews*. NY. 1962, VI Vols. Vida e valores do povo judeu (colet. UNESCO) ed. Perspectiva, SP. 1972)

EBAN, A. - *A história do povo de Israel*. Ed. Bloch, RJ. 1971.

ROTH, C. - *Pequena história do povo judeu*. Ed. CIP, SP. 1962, 3 vols.

RIOS, A. de los - *História social, política y religiosa de los judios de España y Portugal*. Madrid, 1875-76, III vols.

PORTO, H. - *Os papas e os judeus*. Ed. Vozes, Petrópolis, 1973.

FLANNERY, E.H. - *A angústia dos judeus*. Ibrasa, 1968

FALBEL, N. - *Estudos sobre os judeus na Idade Média*. CEJ. SP. 1977.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO COTIDIANO

Disciplina: Básica

2º Semestre de 1995

Código: FLH 448

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Norberto Luiz Guarinello

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

O curso articula-se ao redor de três objetivos principais: refletir sobre as diferentes modalidades da ação social humana e de sua eficácia frente à história, explorando, em particular, o universo das práticas coletivas, reiterativas e cíclicas do viver cotidiano; desenvolver modos específicos de análise documental, que permitam contextualizar as fontes em diferentes níveis de generalização; estudar a sociedade da Itália romana no primeiro século do império, com particular ênfase para a população da capital, Roma.

II - CONTEÚDO

- a) História e Cotidiano: algumas reflexões;
- b) As sociedades do Mediterrâneo Clássico: problemas historiográficos e documentais;
- c) A Itália imperial: Economia e Sociedade;
- d) Explorando a Documentação: Fontes Escritas;
- e) Explorando a Documentação: Fontes Materiais
- f) Conclusões

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Análise de Documentos, Fichamento de artigos e livros, Prova Final

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Trabalho sobre "Cotidiano e História Antiga".

VII - BIBLIOGRAFIA:

CARCOPINO, J. A vida Cotidiana em Roma no apogeu do Império

FAVERSANI, F. A Pobreza no Satyricon de Petrônio

FUNARI, P. Cultura Popular na Antigüidade

ETIENNE, R. La Vida Cotidiana em Pompeya

Fontes:

Petrônio

Sêneca

Columemma

Plínio, o Antigo

Tácito

Suetônio

Pérsio Flaco

Lucano

Apocalipse de João

CIL IV

Pompéia

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 450

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Período: Vespertino e noturno

Professor Responsável: Raquel Glezer

TÍTULO: Desenvolvimento Econômico e Urbanização em São Paulo

- OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas existentes no debate contemporâneo sobre as relações entre a base econômica e a urbanização; apresentar o estado atual dos estudos sobre o desenvolvimento econômico de São Paulo desde o período inicial da colonização até os momentos atuais, relacionando-os com a questão urbana no Brasil; apresentar a situação contemporânea do Estado de São Paulo em seu processo acelerado de urbanização.

II - CONTEÚDO

1. As formas históricas de urbanização
2. Relações entre processos econômico e urbanização
3. A urbanização no período colonial
 - 3.1. o processo de ocupação litorânea: feitorias, vilas e cidades
 - 3.2. A economia das capitanias do sul e a urbanização paulista nos séculos iniciais do povoamento.
4. A estabilização do processo colonial e a ampliação espacial da ocupação
 - 4.1. As formas do bandeirismo e a expansão espacial
 - 4.2. A capitania no século XVIII
 - 4.3. A atuação do Morgado de matheus
5. A região paulista e os produtos de exportação
 - 5.1. As lavouras canavieira e algodoeira
 - 5.2. A lavoura cafeeira, a modernização da economia, a expansão da ocupação e a urbanização
 - 5.3. Os novos equipamentos urbanos: transportes, comunicação, iluminação e infra-estrutura básica

6. A modernização da economia e as transformações no período republicano:

- 6.1. A modernização de São Paulo
- 6.2. A industrialização e metropolização paulistana
- 6.3. Problemas das cidades paulistas no final do século XX

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas; debates de textos selecionados; projeção de slides e transparências.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos selecionados com relatório de leitura; seminário sobre tema escolhido em grupo; trabalho individual sobre um dos temas abordados no curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1. Participação nos debates sobre os textos (individual)
- 2. Entrega de relatórios de leituras (individual)
- 3. Apresentação de Seminário em grupo sobre um dos temas do curso;
- 4. Relatório escrito do seminário apresentado (grupo)
- 5. Trabalho de pesquisa, bibliográfica ou de campo, sobre um dos temas do curso (individual).
- 6. Entrevistas de acompanhamento com os alunos do curso

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega dos trabalhos faltantes do curso. Previsão: abril 1996.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Aroldo de. - **Vilas e Cidades do Brasil colonial**. São Paulo: FFCL/USP, 1956
- BLAY, Eva. - **Eu não tenho onde morar: vilas operárias na cidade de São Paulo**. São Paulo: Nobel, 1985
- BRUNO, Ernani da Silva. - **História e tradições da cidade de São Paulo**. São Paulo: HUCITEC/PMSP-SMC, 1984.
- CANO, Wilson. - **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Difel, 1977.
- DEAN, Warren. - **A industrialização em São Paulo (1810-1945)**. São Paulo: Difel/EDUSP, 1971
- ENGELS, F. - **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1985.
- FAUSTO, Bóris. - **Trabalho urbano e conflito social: 1890-1920**. São Paulo: Difel, 1977
- MILLIET, Sérgio. - **Roteiro do café e outros ensaios**. Contribuição para o estudo da história econômica e social do Brasil. 4a ed. São Paulo: HUCITEC/INL-FN Pró-Memória, 1982.

- MONTEIRO, John Manuel. - **Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.** São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- MORSE, Richard. - **Formação histórica de São Paulo (de comunidade à metrópole).** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- SANTOS, Milton. - **O espaço dividido.** (Rio de Janeiro) Francisco Alves, 1979
- SANTOS, Milton - **A urbanização brasileira.** São Paulo: HUCITEC, 1993.
- SILVA, Janice T. da - **São Paulo 1554-1880: discurso ideológico e organização espacial.** São Paulo: Moderna, 1984.
- SINGER, Paul. - **Desenvolvimento econômico e evolução urbana...** São Paulo: Nacional (1977).
- SOUZA, Maria Adélia Ap. de. - **A identidade da metrópole. A verticalização em São Paulo.** São paulo: HUCITEC, 1994.
- SÓCRATES, J.R. e outros. - **a cidade invade as águas: queal a questão dos mananciais?** São Paulo: FAU/USP (1985).
- TOLEDO, Benedito lima de. - **Três cidades em um século.** São Paulo: Duas Cidades, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

Disciplina: Optativa

2º Semestre de 1995

Código: FLH 452

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Marcos Antonio da Silva

TÍTULO: Problemas na História da Arte

I - OBJETIVOS

Este Curso procura contribuir para a formação do Profissional de História, em Pesquisa e Docência, discutindo a historicidades das artes plásticas e sua importância para a compreensão de diferentes experiências sociais. Ele se propõe a iniciar o trabalho dos Discentes com linguagens visuais, decodificando-as através de exemplos concretos e do debate sobre bibliografia pertinente aos temas estudados.

II - CONTEÚDO

- 1 - Toda História da Arte é História Social.
- 2 - Vieses mais freqüentes nos estudos de História da Arte.
 - A - Ruptura e tradição.
 - B - Escolas.
 - C- Autores.
 - D- Obras.
- 3 - Valores menos explicitados nos estudos de História da Arte.
 - A - Relações de poder.
 - B - Relações de mercado.
- 4 - Algumas problemáticas atuais em História da Arte.
 - A - Patrimônio histórico e cultural.]
 - B - Aura, reprodutibilidade e descarte.
 - C - Arte em produção e diálogos entre historiadores e artistas.

5 - Exemplos de tematizações e problemáticas em História da Arte.

A - Ruptura e tradição.

a = Renascimento.

b = Impressionismo

c = Alto Modernismo (Cubismo, Expressionismo, Construtivismo, Dadaísmo, Surrealismo).

d = Pós-Modernismo (Pop-Art, Conceitual, retornos).

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Haverá aulas expositivas, visitas a museus, análises de originais e reproduções e debates sobre Historiografia especializada.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos participarão das atividades desenvolvidas, iniciando-se na análise sistemática do documento plástico e da bibliografia pertinente ao campo.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá duas provas (meados e final do semestre), além de se considerar a participação individual no conjunto de atividades.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos deverão fichar todas as leituras desenvolvidas, analisar todas as obras estudadas, escrever memorial sobre o curso (comentário sobre seu desenrolar) e apresentar estudo individual sobre tema a ser indicado.

VII - BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio - História da Arte como História da Cidade. São Paulo, Martins Fontes.

ARNHEIM, Rudolph - Arte e Percepção Visual. São Paulo, Pioneira.

_____ - El Pensamiento Visual. Buenos Aires, Eudeba.

FRANCASTEL, Pierre - Pintura e Sociedade. São Paulo, Martins Fontes.

PANOFSKY, Erwin - Iconografia e Iconologia. São Paulo, Perspectiva.

SILVA, Marcos A. da - História: O Prazer em Ensino e Pesquisa. São Paulo, Brasiliense.

ZERNER, Henri - "A Arte", in: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Dir.) - História: Novas Abordagens. Rio de Janeiro, Francisco Alves.

Obs.: Outros títulos serão indicados ao longo do Curso.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Disciplina: obrigatória para alunos do curso de licenciatura em Química
2º Semestre de 1995

Código: FLH 640

Destinada: a alunos da USP

Nº de Créditos: 04

Professor Responsável: Maria Amélia Mascarenhas Dantes

TÍTULO:

I - OBJETIVOS:

- a) O estudo das diversas concepções sobre o conhecimento científico e seu desenvolvimento histórico;
- b) O estudo do processo de produção e difusão do conhecimento científico;
- c) O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e sistema produtivo.

II - CONTEÚDO

- a) Ciência e História da Ciência
 - O conceito de Ciência na Filosofia da Ciência;
 - História da Ciência: Conceituações.
- b) Constituição e Institucionalização da Ciência Moderna:
 - Tradições Científicas na Renascença Européia;
 - A Construção de uma nova visão de mundo;
 - O método da ciência moderna;
 - Da Alquimia à Química Moderna;
 - A difusão da ciência moderna e o pensamento moderno.
- c) Ciência e Técnica nas Sociedades Industrializadas:
 - Ciência, Técnica e industrialização nos séculos XVIII e XIX;
 - Ciência e Técnica no mundo contemporâneo;
 - Ciência, Técnica e Relações de dependência.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e Seminários para aprofundamento de temas específicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de Textos; apresentação de seminários; participação em debates e discussões em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita sobre a matéria desenvolvida no Curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BERNAL, J.D., História Social de la Ciência, 2 vol., Barcelona, Ed. Península, 1964;
- BURTT, E.A., As Bases Metafísicas da Ciência Moderna. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1983;
- CHALMERS, A.F., O que é Ciência Afinal?, S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1993;
- CROMBIE, A.C., História de la Ciencia - De San Agustina a Galileo, 2 vols, Madri, Ed. Alianza, 1974;
- KUHN, T. S., A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1991;
- MASON, S. F., História das Ciências, Porto Alegre, Ed. Globo, 1960;
- RONAN, C.A., História Ilustrada da Ciência, 4 vol., R. Janeiro, Ed. J. Zahar, 1987;
- ROSSI, P., A Ciência e a Filosofia dos Modernos, S. Paulo, Ed. UNESP, 1991;
- SERRES, M., Éléments d'Histoire des Sciences, Paris, P.U.F., 1989;
- ZIMAN, J., Conhecimento Público, S.Paulo, EDUSP, 1974.